

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020	9
Acumulado do Exercício Anterior - 01/01/2019 à 30/06/2019	10
Demonstração de Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	17
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	18

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020	19
DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019	20
Demonstração de Valor Adicionado	21

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	22
Notas Explicativas	46

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	75
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	76
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	77

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2020
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	29.440.000
Preferenciais	58.880.000
Total	88.320.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	40.000
Preferenciais	3.183.300
Total	3.223.300

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	20/12/2019	Juros sobre Capital Próprio	24/01/2020	Ordinária		0,05761
Reunião do Conselho de Administração	20/12/2019	Juros sobre Capital Próprio	24/01/2020	Preferencial		0,06337

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2020 à 30/06/2020	Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/12/2019
1	Ativo Total	2.581.349	2.401.172
1.01	Ativo Circulante	839.908	646.500
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	131.515	39.095
1.01.02	Aplicações Financeiras	108.702	100.633
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	108.702	100.633
1.01.03	Contas a Receber	189.627	88.637
1.01.03.01	Clientes	189.627	88.637
1.01.04	Estoques	322.363	338.357
1.01.06	Tributos a Recuperar	63.227	50.523
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	63.227	50.523
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.892	2.564
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	22.582	26.691
1.01.08.03	Outros	22.582	26.691
1.01.08.03.01	Outros ativos	8.301	10.657
1.01.08.03.02	Adiantamento a fornecedor de energia	14.281	14.292
1.01.08.03.03	Instrumentos financeiros de Hedge	0	1.742
1.02	Ativo Não Circulante	1.741.441	1.754.672
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	452.611	425.108
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	2.693	2.648
1.02.01.05	Estoques	380	380
1.02.01.06	Ativos Biológicos	175.671	185.160
1.02.01.07	Tributos Diferidos	46.493	0
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	46.493	0
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	227.374	236.920
1.02.01.10.03	Impostos a Recuperar	176.376	177.324
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	40.692	40.748
1.02.01.10.06	Adiantamento a fornecedor de energia	9.582	16.530
1.02.01.10.07	Outros Créditos	724	724
1.02.01.10.08	Instrumentos financeiros de Hedge	0	1.594
1.02.02	Investimentos	564.211	584.464
1.02.02.01	Participações Societárias	564.211	584.464
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	564.133	584.386
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	78	78
1.02.03	Imobilizado	723.365	743.556
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	671.931	633.430
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	33.755	39.573
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	17.679	70.553
1.02.04	Intangível	1.254	1.544
1.02.04.01	Intangíveis	1.254	1.544

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2020 à 30/06/2020	Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/12/2019
2	Passivo Total	2.581.349	2.401.172
2.01	Passivo Circulante	478.061	222.815
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	53.849	62.242
2.01.01.01	Obrigações Sociais	28.091	18.828
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	25.758	43.414
2.01.02	Fornecedores	67.004	67.752
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	67.004	67.752
2.01.03	Obrigações Fiscais	19.008	9.912
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	16.433	7.752
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	9.500	0
2.01.03.01.02	IPI a Recolher	1.159	354
2.01.03.01.03	IRRF a Recolher	1.392	2.443
2.01.03.01.04	PIS a Recolher	526	593
2.01.03.01.05	COFINS a Recolher	3.240	3.554
2.01.03.01.06	Outros Impostos Federais	616	808
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2.282	1.675
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	293	485
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	131.831	46.102
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	131.831	46.102
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	131.831	46.102
2.01.05	Outras Obrigações	206.369	36.807
2.01.05.02	Outros	206.369	36.807
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	5.223
2.01.05.02.04	Instrumentos Financeiros de Hedge	176.001	0
2.01.05.02.05	Outras obrigações	10.213	11.080
2.01.05.02.07	Arrendamento a pagar	20.155	20.504
2.02	Passivo Não Circulante	387.330	346.250
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	173.297	140.028
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	173.297	140.028
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	173.297	140.028
2.02.02	Outras Obrigações	43.160	25.541
2.02.02.02	Outros	43.160	25.541
2.02.02.02.05	Obrigações com aquisição de controlada	7.294	7.262
2.02.02.02.06	Instrumentos Financeiros de Hedge	23.651	0
2.02.02.02.07	Arrendamento a pagar	12.215	18.279
2.02.03	Tributos Diferidos	0	18.010
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	18.010
2.02.04	Provisões	170.873	162.671
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	156.346	147.276
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	55.449	52.248
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	5.160	5.160
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	92.592	86.723
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	3.145	3.145
2.02.04.02	Outras Provisões	14.527	15.395
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	14.527	15.395
2.03	Patrimônio Líquido	1.715.958	1.832.107

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2020 à 30/06/2020	Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/12/2019
2.03.01	Capital Social Realizado	1.225.444	1.225.444
2.03.04	Reservas de Lucros	583.110	583.110
2.03.04.01	Reserva Legal	116.436	116.436
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	49.595	49.595
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	290.405	290.405
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	152.428	152.428
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-25.754	-25.754
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	20.835	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-113.431	23.553

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/06/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/06/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	406.620	741.349	306.102	638.089
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-277.123	-539.491	-236.737	-475.762
3.03	Resultado Bruto	129.497	201.858	69.365	162.327
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-45.708	-92.866	-41.302	-87.187
3.04.01	Despesas com Vendas	-6.639	-9.767	-2.950	-5.212
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-24.033	-45.962	-27.020	-54.865
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-15.649	-33.804	-16.666	-33.744
3.04.02.02	Honorários e participações da Administração	-6.102	-9.876	-6.930	-12.924
3.04.02.03	Participações nos lucros	-2.282	-2.282	-3.424	-8.197
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	4.684	9.650	6.760	7.229
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-13.874	-26.534	-13.536	-21.307
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-5.846	-20.253	-4.556	-13.032
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	83.789	108.992	28.063	75.140
3.06	Resultado Financeiro	-56.656	-74.594	5.461	13.720
3.06.01	Receitas Financeiras	20.457	33.505	13.399	29.759
3.06.01.01	Instrumentos financeiros de hedge	1.532	1.825	7.494	15.492
3.06.01.02	Outras receitas financeiras	18.925	31.680	5.905	14.267
3.06.02	Despesas Financeiras	-77.113	-108.099	-7.938	-16.039
3.06.02.01	Instrumentos financeiros de hedge	-65.795	-88.772	-1.075	-1.427
3.06.02.02	Outras despesas financeiras	-11.318	-19.327	-6.863	-14.612
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	27.133	34.398	33.524	88.860
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-5.661	-13.563	-1.827	-11.199
3.08.01	Corrente	-7.498	-7.498	-1.018	-1.298
3.08.02	Diferido	1.837	-6.065	-809	-9.901
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	21.472	20.835	31.697	77.661
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	21.472	20.835	31.697	77.661
3.99.01.01	ON	0,23683	0,2298	0,3496	0,85656
3.99.01.02	PN	0,26051	0,25278	0,38456	0,94221

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/06/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/06/2019
4.01	Lucro Líquido do Período	21.472	20.835	31.697	77.661
4.02	Outros Resultados Abrangentes	10.862	-136.984	7.727	2.155
4.02.02	Valor justo instrumentos financeiros em aberto	10.862	-136.984	7.727	2.155
4.03	Resultado Abrangente do Período	32.334	-116.149	39.424	79.816

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/06/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	28.275	71.584
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	103.474	177.117
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	20.835	77.661
6.01.01.02	Juros e Variações Monetárias e Cambiais Líquidas dos Ativos e Passivos	-11.441	7.059
6.01.01.03	Depreciações, Amortizações e Exaustões	38.044	30.795
6.01.01.04	Exaustão Ativos Biológicos	16.939	19.777
6.01.01.06	Equivalência patrimonial	20.253	13.032
6.01.01.08	Impostos diferidos	6.065	9.901
6.01.01.09	Constituição (Reversão) Passivos Eventuais	2.886	634
6.01.01.12	Provisão para participação de empregados	4.590	13.847
6.01.01.13	Benefício pós-emprego	5.869	5.156
6.01.01.14	Outros	-566	-745
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-75.199	-105.533
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-89.820	19.922
6.01.02.02	Estoques	18.722	-61.975
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-4.939	-5.009
6.01.02.05	Outros Ativos	2.976	-945
6.01.02.06	Fornecedores	-2.090	922
6.01.02.07	Impostos, taxas e Contribuições Sociais	-205	-11.222
6.01.02.08	Imposto de renda e contribuição a pagar	9.500	4.296
6.01.02.09	Imposto de renda e contribuição pagos	-199	-11.706
6.01.02.10	Salários e Encargos Sociais	-12.983	-41.001
6.01.02.11	Juros pagos	-1.611	-5.225
6.01.02.12	Outros Passivos	-1.509	-271
6.01.02.13	Adiantamento fornecedor de energia	6.959	6.681
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-29.027	-89.923
6.02.01	Aquisição de Imobilizado e intangível	-14.969	-40.529
6.02.02	Ativo Biológico	-7.450	-10.833
6.02.03	Aplicação financeira e Resgates de aplicação	-6.807	-6.281
6.02.04	Recebimento pela venda de imobilizado	199	0
6.02.06	Investimentos	0	-40.280
6.02.09	Recebimento referente à redução de capital	0	8.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	93.172	-69.324
6.03.01	Adiantamentos de Contrato de Câmbio - Contratação	101.946	0
6.03.02	Liquidação de Adiantamento de Contrato de Câmbio	-32.294	0
6.03.03	Pagamento de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	-5.223	-55.250
6.03.05	Empréstimos e Financiamentos - Inst. Financeiras	50.000	0
6.03.06	Pagamentos a Instituições Financeiras	-8.696	-8.201
6.03.09	Amortização de arrendamentos	-12.561	-5.873
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	92.420	-87.663
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	39.095	157.075
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	131.515	69.412

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.225.444	-25.754	608.864	0	23.553	1.832.107
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.225.444	-25.754	608.864	0	23.553	1.832.107
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	20.835	-136.984	-116.149
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	20.835	0	20.835
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-136.984	-136.984
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-207.552	-207.552
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	70.568	70.568
5.07	Saldos Finais	1.225.444	-25.754	608.864	20.835	-113.431	1.715.958

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / Acumulado do Exercício Anterior - 01/01/2019 à 30/06/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.225.444	-25.754	498.861	0	44.770	1.743.321
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.225.444	-25.754	498.861	0	44.770	1.743.321
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-20.000	-26.889	0	-46.889
5.04.06	Dividendos	0	0	-20.000	0	0	-20.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-26.889	0	-26.889
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	77.661	2.155	79.816
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	77.661	0	77.661
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	2.155	2.155
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	2.155	2.155
5.07	Saldos Finais	1.225.444	-25.754	478.861	50.772	46.925	1.776.248

Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/06/2019
7.01	Receitas	829.974	763.666
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	818.258	753.034
7.01.02	Outras Receitas	11.716	10.632
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-495.394	-405.085
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-298.922	-222.236
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-196.472	-182.849
7.03	Valor Adicionado Bruto	334.580	358.581
7.04	Retenções	-54.983	-50.572
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-54.983	-50.572
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	279.597	308.009
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	13.252	16.727
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-20.253	-13.032
7.06.02	Receitas Financeiras	33.505	29.759
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	292.849	324.736
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	292.849	324.736
7.08.01	Pessoal	130.266	133.845
7.08.01.01	Remuneração Direta	103.230	98.606
7.08.01.02	Benefícios	19.668	28.406
7.08.01.03	F.G.T.S.	7.368	6.833
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	33.915	65.349
7.08.02.01	Federais	27.561	46.053
7.08.02.02	Estaduais	5.495	18.519
7.08.02.03	Municipais	859	777
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	107.833	47.881
7.08.03.03	Outras	107.833	47.881
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	20.835	77.661
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	26.889
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	20.835	50.772

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2020 à 30/06/2020	Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/12/2019
1	Ativo Total	2.934.103	2.746.444
1.01	Ativo Circulante	889.824	693.753
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	168.109	73.721
1.01.02	Aplicações Financeiras	108.702	100.633
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	108.702	100.633
1.01.03	Contas a Receber	198.435	97.445
1.01.03.01	Clientes	198.435	97.445
1.01.04	Estoques	322.363	338.357
1.01.06	Tributos a Recuperar	65.413	52.389
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	65.413	52.389
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.892	2.564
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	24.910	28.644
1.01.08.03	Outros	24.910	28.644
1.01.08.03.01	Outros ativos	10.629	12.610
1.01.08.03.02	Adiantamento a fornecedor de energia	14.281	14.292
1.01.08.03.03	Instrumentos Financeiros de Hedge	0	1.742
1.02	Ativo Não Circulante	2.044.279	2.052.691
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	526.446	491.216
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	77.976	68.649
1.02.01.05	Estoques	380	380
1.02.01.06	Ativos Biológicos	175.671	185.160
1.02.01.07	Tributos Diferidos	44.938	0
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	44.938	0
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	227.481	237.027
1.02.01.10.03	Impostos a Recuperar	176.376	177.324
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	40.788	40.844
1.02.01.10.06	Adiantamento a Fornecedor de Energia	9.582	16.530
1.02.01.10.07	Outros Créditos	735	735
1.02.01.10.08	Instrumentos Financeiros de Hedge	0	1.594
1.02.02	Investimentos	124	124
1.02.02.01	Participações Societárias	124	124
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	124	124
1.02.03	Imobilizado	1.505.604	1.548.631
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.444.851	1.428.523
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	1.444.851	1.428.523
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	42.995	49.552
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	17.758	70.556
1.02.04	Intangível	12.105	12.720
1.02.04.01	Intangíveis	12.105	12.720

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2020 à 30/06/2020	Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/12/2019
2	Passivo Total	2.934.103	2.746.444
2.01	Passivo Circulante	529.728	256.051
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	54.358	62.273
2.01.01.01	Obrigações Sociais	25.966	18.828
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	28.392	43.445
2.01.02	Fornecedores	69.491	69.298
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	69.491	69.298
2.01.03	Obrigações Fiscais	19.738	10.787
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	17.148	8.614
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	9.736	366
2.01.03.01.02	IPi a Recolher	1.159	354
2.01.03.01.03	IRRF a Recolher	1.481	2.566
2.01.03.01.04	PIS a Recolher	587	656
2.01.03.01.05	COFINS a Recolher	3.519	3.846
2.01.03.01.06	Outros Impostos Federais	666	826
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2.288	1.675
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	302	498
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	158.799	71.920
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	158.799	71.920
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	158.799	71.920
2.01.05	Outras Obrigações	227.342	41.194
2.01.05.02	Outros	227.342	41.194
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	85	5.308
2.01.05.02.04	Instrumentos Financeiros de Hedge	176.001	0
2.01.05.02.05	Outras obrigações	10.261	11.364
2.01.05.02.06	Conta Resarcimento CCEE	20.018	3.343
2.01.05.02.07	Arrendamento a pagar	20.977	21.179
2.01.06	Provisões	0	579
2.01.06.02	Outras Provisões	0	579
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	0	579
2.02	Passivo Não Circulante	682.219	652.220
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	441.860	422.477
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	441.860	422.477
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	441.860	422.477
2.02.02	Outras Obrigações	61.992	40.013
2.02.02.02	Outros	61.992	40.013
2.02.02.02.04	Impostos e Contribuições Sociais	87	87
2.02.02.02.05	Conta Resarcimento CCEE	10.769	5.447
2.02.02.02.06	Obrigações com aquisição de controlada	7.294	7.262
2.02.02.02.07	Arrendamento a pagar	20.191	27.217
2.02.02.02.08	Instrumentos Financeiros de Hedge	23.651	0
2.02.03	Tributos Diferidos	0	19.565
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	19.565
2.02.04	Provisões	178.367	170.165
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	156.346	147.276
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	55.449	52.248

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2020 à 30/06/2020	Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/12/2019
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	5.160	5.160
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	92.592	86.723
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	3.145	3.145
2.02.04.02	Outras Provisões	22.021	22.889
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	22.021	22.889
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.722.156	1.838.173
2.03.01	Capital Social Realizado	1.225.444	1.225.444
2.03.04	Reservas de Lucros	583.110	583.110
2.03.04.01	Reserva Legal	116.436	116.436
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	49.595	49.595
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	290.405	290.405
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	152.428	152.428
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-25.754	-25.754
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	20.835	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-113.431	23.553
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	6.198	6.066

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/06/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/06/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	426.667	772.849	326.695	675.476
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-293.403	-572.422	-251.568	-505.273
3.03	Resultado Bruto	133.264	200.427	75.127	170.203
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-43.662	-80.226	-40.524	-81.740
3.04.01	Despesas com Vendas	-6.639	-9.767	-2.950	-5.212
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-25.991	-49.374	-30.109	-60.642
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-16.701	-35.702	-18.904	-37.892
3.04.02.02	Honorários e participações da Administração	-7.008	-11.390	-7.781	-14.553
3.04.02.03	Participações nos lucros	-2.282	-2.282	-3.424	-8.197
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	6.586	10.325	7.402	7.892
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-17.618	-31.410	-14.867	-23.778
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	89.602	120.201	34.603	88.463
3.06	Resultado Financeiro	-62.353	-85.541	-899	781
3.06.01	Receitas Financeiras	21.197	35.086	14.854	32.720
3.06.01.01	Instrumentos financeiros de hedge	1.532	1.825	7.494	15.492
3.06.01.02	Outras receitas financeiras	19.665	33.261	7.360	17.228
3.06.02	Despesas Financeiras	-83.550	-120.627	-15.753	-31.939
3.06.02.01	Instrumentos financeiros de hedge	-65.795	-88.772	-1.075	-1.427
3.06.02.02	Outras despesas financeiras	-17.755	-31.855	-14.678	-30.512
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	27.249	34.660	33.704	89.244
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-5.716	-13.693	-1.915	-11.396
3.08.01	Corrente	-7.553	-7.628	-1.106	-1.495
3.08.02	Diferido	1.837	-6.065	-809	-9.901
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	21.533	20.967	31.789	77.848
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	21.533	20.967	31.789	77.848
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	21.472	20.835	31.697	77.661
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	61	132	92	187
3.99.01.01	ON	0,23683	0,2298	0,3496	0,85656

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/06/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/06/2019
3.99.01.02	PN	0,26051	0,25278	0,38456	0,94221

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/06/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/06/2019
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	21.533	20.967	31.789	77.848
4.02	Outros Resultados Abrangentes	10.862	-136.984	7.727	2.155
4.02.02	Valor justo instrumentos financeiros em aberto	10.862	-136.984	7.727	2.155
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	32.395	-116.017	39.516	80.003
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	32.334	-116.149	39.424	79.816
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	61	132	92	187

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/06/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	51.116	81.934
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	116.318	199.777
6.01.01.01	Lucro líquido do período	20.967	77.848
6.01.01.02	Juros e var. monet e cambiais liq. dos ativos e passivos	-1.372	19.770
6.01.01.03	Depreciações, amortizações e exaustões (minas)	58.643	51.363
6.01.01.04	Exaustão Ativos Biológicos	16.939	19.777
6.01.01.07	Impostos diferidos	6.065	9.901
6.01.01.08	Constituição (reversão) de prov.contingencias	2.886	634
6.01.01.11	Provisão para participação de empregados	4.590	13.847
6.01.01.12	Benefício pós-emprego	5.869	5.156
6.01.01.14	Outros	1.731	1.481
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-65.202	-117.843
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-89.820	19.922
6.01.02.02	Estoques	18.722	-61.975
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-5.251	-5.791
6.01.02.05	Outros Ativos	2.603	-403
6.01.02.06	Fornecedores	-1.159	-648
6.01.02.07	Impostos, taxas e contrib sociais	-221	-12.081
6.01.02.08	Imposto de renda e contribuição a pagar	9.632	4.493
6.01.02.09	Impostos de renda e contribuições pagos	-468	-11.913
6.01.02.10	Salários e encargos sociais	-12.781	-41.018
6.01.02.11	Juros pagos	-12.857	-19.199
6.01.02.12	Outros passivos	-2.050	-746
6.01.02.13	Adiantamento fornecedor energia	6.959	6.681
6.01.02.14	Conta Ressarcimento CCEE	21.489	4.835
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-36.671	-85.330
6.02.01	Aquisição de imobilizado e intangível	-15.185	-41.438
6.02.02	Custo de plantio de Ativos Biológicos	-7.450	-10.833
6.02.03	Aplicação financeira e resgates de aplicação	-14.235	7.221
6.02.04	Recebimento pela venda de imobilizado	199	0
6.02.06	Investimento	0	-40.280
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	79.943	-82.756
6.03.01	Adiantamentos de contrato de câmbio	101.946	0
6.03.02	Líquido de adiantamento de contrato de câmbio	-32.294	0
6.03.03	Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio	-5.223	-55.250
6.03.04	Aquisição de Financiamento	50.000	0
6.03.06	Pagamentos a instituições financeiras	-21.590	-21.093
6.03.09	Amortização de arrendamentos	-12.896	-6.413
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	94.388	-86.152
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	73.721	182.113
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	168.109	95.961

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.225.444	-25.754	608.864	0	23.553	1.832.107	6.066	1.838.173
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.225.444	-25.754	608.864	0	23.553	1.832.107	6.066	1.838.173
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	20.835	-136.984	-116.149	132	-116.017
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	20.835	0	20.835	132	20.967
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-136.984	-136.984	0	-136.984
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-207.552	-207.552	0	-207.552
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	70.568	70.568	0	70.568
5.07	Saldos Finais	1.225.444	-25.754	608.864	20.835	-113.431	1.715.958	6.198	1.722.156

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.225.444	-25.754	498.861	0	44.770	1.743.321	5.794	1.749.115
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.225.444	-25.754	498.861	0	44.770	1.743.321	5.794	1.749.115
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-20.000	-26.889	0	-46.889	0	-46.889
5.04.06	Dividendos	0	0	-20.000	0	0	-20.000	0	-20.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-26.889	0	-26.889	0	-26.889
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	77.661	2.155	79.816	187	80.003
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	77.661	0	77.661	187	77.848
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	2.155	2.155	0	2.155
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	2.155	2.155	0	2.155
5.07	Saldos Finais	1.225.444	-25.754	478.861	50.772	46.925	1.776.248	5.981	1.782.229

Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/06/2019
7.01	Receitas	864.139	803.621
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	851.748	792.989
7.01.02	Outras Receitas	12.391	10.632
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-510.332	-415.417
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-265.147	-231.639
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-245.185	-183.778
7.03	Valor Adicionado Bruto	353.807	388.204
7.04	Retenções	-77.791	-73.349
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-75.582	-71.140
7.04.02	Outras	-2.209	-2.209
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	276.016	314.855
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	35.085	32.720
7.06.02	Receitas Financeiras	35.085	32.720
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	311.101	347.575
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	311.101	347.575
7.08.01	Pessoal	133.217	136.950
7.08.01.01	Remuneração Direta	106.101	101.563
7.08.01.02	Benefícios	19.696	28.409
7.08.01.03	F.G.T.S.	7.420	6.978
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	36.441	69.222
7.08.02.01	Federais	30.084	49.915
7.08.02.02	Estaduais	5.495	18.519
7.08.02.03	Municipais	862	788
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	120.476	63.555
7.08.03.03	Outras	120.476	63.555
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	20.967	77.848
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	26.889
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	20.835	50.772
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	132	187

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

A Cia de Ferro Ligas da Bahia – FERBASA (B3: FESA3 e FESA4), principal fornecedora de ferroligas do Brasil e única produtora de Ferrocromo das Américas, divulga os resultados referentes ao **desempenho financeiro do segundo trimestre de 2020**, cujas informações intermediárias individuais e consolidadas trimestrais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base na Lei das Sociedades por Ações, nas normas e pronunciamentos da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Este documento contém declarações e informações prospectivas a respeito da FERBASA, baseadas em premissas e expectativas que poderão, ou não, se concretizar, não sendo, portanto, garantias do desempenho futuro da Companhia. Embora a FERBASA acredite que as premissas e expectativas utilizadas sejam razoáveis, advertimos aos investidores que as referidas informações estão e estarão, conforme o caso, sujeitas a riscos e a outros fatores relativos às operações e aos ambientes de negócios da Companhia, de forma que os resultados reais podem diferir das projeções, expressas ou implícitas, contidas neste material. Assim, a FERBASA se isenta expressamente do dever de atualizar as declarações, prospecções e expectativas contidas neste documento.

AÇÕES

IBOVESPA: FESA3/FESA4
PN em circulação: 40.468 mil
Valor de mercado: R\$ 1.990 milhões

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Heron Albergaria
Diretor de RI

Carlos H. Temporal
Gerente de RI
+55 71 3404 3065/3023
www.ferbsa.com.br/ri
dri@ferbasa.com.br

AGENDA

Teleconferência em português
17 de agosto de 2020
15:00h (horário de Brasília)
14:00h (horário de NY, EUA).
Webcast: [clique aqui](#)

1 DESTAQUES DOS RESULTADOS

Na tabela abaixo são ilustrados os principais destaques do 2T20, em comparação ao 1T20 e 2T19.

Em milhões de reais	2T20	1T20	Δ%	2T19	Δ%	1S20	1S19	Δ%
Dólar médio praticado	5,32	4,33	22,9%	3,92	35,7%	4,83	3,85	25,5%
Receita líquida	426,6	346,2	23,2%	326,7	30,6%	772,8	675,5	14,4%
Custo de produtos vendidos	293,4	279,0	5,2%	251,6	16,6%	572,4	505,3	13,3%
<i>Custo sobre receita</i>	<i>68,8%</i>	<i>80,6%</i>		<i>77,0%</i>		<i>74,1%</i>	<i>74,8%</i>	
EBITDA Ajustado	132,3	68,6	92,9%	73,0	81,2%	200,9	162,3	23,8%
<i>Margem EBITDA Ajustado</i>	<i>31,0%</i>	<i>19,8%</i>		<i>22,3%</i>		<i>26,0%</i>	<i>24,0%</i>	
Lucro (Prejuízo) Líquido	21,6	(0,6)	-	31,7	-31,9%	21,0	77,8	-73,0%
<i>Margem de lucro/prejuízo</i>	<i>5,1%</i>	<i>-0,2%</i>		<i>9,7%</i>		<i>2,7%</i>	<i>11,5%</i>	

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

PRODUÇÃO – Foram produzidas 150 mil toneladas de ferroligas no 1S20, um acréscimo de 14,2% em relação ao 1S19, com destaque para as Ligas de Cromo, que avançaram 26,4%, enquanto as Ligas de Silício recuaram 5,4 % no mesmo período. A produção no 2T20 avançou 7,9% diante do 1T20, com destaque para o crescimento de 21,3% na produção de FeSi HP.

VOLUME DE VENDAS – Foram comercializadas 131,6 mil toneladas de ferroligas no 1S20, 13,5% a mais que o 1S19. As quantidades vendidas no 2T20 e 1T20 se mantiveram aproximadamente no mesmo patamar e, quando comparado o 2T20 com o 2T19, registramos um crescimento de 17,4%. Estes resultados refletem, em todos os períodos, o crescimento nas vendas para o mercado externo, que se contrapõe ao recuo do mercado interno motivado pelo baixo desempenho do setor siderúrgico brasileiro.

RECEITA LÍQUIDA – A receita líquida totalizou R\$ 772,8 milhões no 1S20, um acréscimo de 14,4% quando comparado ao 1S19. Este resultado exprime a valorização de 25,5% no dólar médio praticado, o crescimento de 13,5% no volume de vendas e, em sentido contrário, a redução de 20,1% no preço médio, em dólar, de nossos principais produtos. A receita líquida no 2T20 cresceu 23,2% com relação ao 1T20 e 30,6% diante do 2T19. Além disso, também merece destaque a receita de R\$ 31,2 milhões com as exportações de minério de cromo neste 2T20.

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS – No 1S20, o CPV totalizou R\$ 572,4 milhões, um aumento de 13,3% em comparação com o 1S19, diretamente impactado pela variação positiva de 13,5% no volume de vendas. Considerando apenas a relação do CPV das ferroligas sobre suas respectivas receitas líquidas, os resultados obtidos são: 70,9% no 1S20 e 73,2% no 1S19.

DESPESAS COM VENDAS E GERAIS/ADMINISTRATIVAS – As despesas com vendas do 1S20 tiveram um acréscimo de 88,5%, em relação ao 1S19, impactadas pelo crescimento das exportações de ferroligas e minério de cromo, enquanto as despesas gerais/administrativas retraíram 18,5% em relação ao 1S19, decorrentes da redução das provisões para participação nos resultados, que são calculadas sobre o lucro, além do maior controle de dispêndios. Como resultado, as despesas com vendas e gerais/administrativas recuaram 10,2% no 1S20 em relação ao 1S19.

OUTRAS DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS – A linha outras despesas/receitas operacionais apresentou um resultado líquido negativo de R\$ 21,1 milhões no 1S20, 32,7% superior frente ao resultado negativo de R\$ 15,9 milhões registrado no 1S19. O avanço decorreu do aumento na provisão da penalidade pela geração abaixo de 90% estabelecida entre CCEE e BWG, ao crescimento dos investimentos em responsabilidade social empresarial e ao aumento da provisão da TUST (Tarifa de Uso dos Sistemas Elétricos de Transmissão), baseado em orientação de parecer jurídico externo.

EBITDA AJUSTADO – Registramos uma geração operacional de caixa, medida pelo EBITDA, de R\$ 200,9 milhões no 1S20, equivalentes a 26,0% de margem EBITDA, sendo R\$ 14,0 milhões correspondentes ao parque eólico BWG. O EBITDA do 1S20 apresentou um aumento de 23,8% em comparação ao 1S19, quando atingiu o montante de R\$ 162,3 milhões e margem de 24,0%, dos quais R\$ 23,6 milhões se referem à BWG.

RESULTADO FINANCEIRO E HEDGE CAMBIAL – No 1S20, o resultado financeiro foi negativo em R\$ 85,5 milhões, influenciado, majoritariamente, pelo resultado negativo de R\$ 86,9 milhões das operações liquidadas de Hedge Cambial. Vale ressaltar que a mesma desvalorização cambial que impactou positivamente 100% do faturamento de ferroligas e de minério de cromo, e negativamente a parcela contratada em hedge cambial.

GERAÇÃO/CONSUMO DE CAIXA – No 1S20 consolidamos uma geração de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de R\$ 111,8 milhões. Finalizamos o 1S20 com o saldo consolidado de caixa e equivalentes de caixa e aplicação financeira de R\$ 354,8 milhões.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

CAPEX – No 1S20 foram investidos R\$ 22,6 milhões, um decréscimo de 56,8% em relação ao realizado no 1S19. O ajuste atende ao cenário desafiador apresentado em 2020.

LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO – O lucro do 1S20 totalizou R\$ 21,0 milhões, representando uma redução de 73,0% em relação ao mesmo período de 2019. Esse resultado foi influenciado pelos efeitos supracitados, que serão detalhados nas seções seguintes deste relatório.

2 PERFIL CORPORATIVO

A FERBASA, uma das maiores empresas em operação na Bahia, possui atuação integrada e verticalizada nas áreas de mineração, metalurgia, recursos florestais e energia renovável, e ocupa a liderança nacional na produção de ferroligas, mantendo como principais produtos de seu portfólio as ligas de ferrocromo alto carbono (FeCrAC), ferrocromo baixo carbono (FeCrBC), ferrossilício (FeSi75), ferrossilício 75 alta pureza (FeSi HP) e ferrossilício cromo (FeSiCr), destinadas, principalmente, ao setor siderúrgico e à fabricação de aços inoxidáveis e especiais. Além disso, comercializa minério de cromo e energia renovável.

Detentora de 95% dos recursos nacionais de cromita e única produtora integrada de ferrocromo das Américas, e consciente de que sua atuação e resultados precisam ir além de objetivos essenciais, a FERBASA tem a sustentabilidade como permanente guia na tomada de decisões da alta gestão, razão pela qual conserva uma postura ativa no campo da responsabilidade socioambiental, mantendo-se diligente e comprometida com o progresso das regiões do entorno das suas unidades. Nesse sentido, a Companhia investe de forma constante, ano após ano, nas iniciativas que integram sua agenda social e ampara-se em uma rigorosa gestão dos impactos ambientais decorrentes de suas operações, como as ações de recuperação de áreas exploradas com espécies nativas em seus dois grupamentos mineiros. Vale ressaltar que a mina de Ipueira (Andorinha/BA) é vista como uma das unidades minerárias mais modernas do país em termos de tecnologia.

Os produtos provenientes das minerações são direcionados, em grande parte, à Unidade Metalúrgica localizada em Pojuca/BA, onde estão instalados 14 fornos elétricos destinados à produção de ligas de cromo e silício, que são comercializadas nos mercados interno e externo (principalmente Japão, Estados Unidos e União Europeia). O processo de produção das ligas possui fornos equipados com filtros de manga, tecnologia desenvolvida com a função de neutralizar o lançamento de material particulado na atmosfera.

As unidades de recursos florestais da Companhia possuem 64 mil hectares e mantêm 45% de reserva de matas nativas, incluindo reserva legal e áreas de preservação permanente (as reservas associadas às nascentes, margens de rios e taludes acentuados excedem o limite mínimo de 20% estabelecido pela legislação). Esse ativo florestal inclui 1.243 hectares de áreas aprovadas como Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN).

A geração de energia limpa no Complexo Eólico BW Guirapá, com capacidade instalada de 170 MW, é uma forma de assegurar o suprimento interno do insumo indispensável às atividades da empresa, além de contribuir com o avanço da energia eólica na matriz energética brasileira.

Os investimentos e esforços empregados ano a ano refletem o compromisso com o legado do nosso Instituidor, Dr. José Carvalho, que buscou oportunizar melhorias estruturais no país, através da promoção da educação de qualidade a crianças e adolescentes carentes. Esse ideal continua latente na nossa acionista controladora, a Fundação José Carvalho, entidade filantrópica que beneficia de forma direta cerca de 4.000 crianças e adolescentes, em suas 6 (seis) escolas próprias e nos demais projetos socioeducativos.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

3 STATUS DA COMPANHIA E AÇÕES CONTRA A COVID 19

No 2T20, a Companhia não registrou interrupções ou alterações relevantes no funcionamento das suas unidades operacionais ou da sua cadeia de suprimentos, produção, vendas e quadro de pessoal em função da pandemia do Coronavírus. Complementarmente, as incertezas que pairavam devido à COVID-19 fizeram com que a Companhia optasse pela postergação da Assembleia Geral Ordinária para 28/07/2020, adotando, para essa reunião, todas as medidas necessárias à mitigação dos riscos de contágio.

Comprometida com a preservação da integridade física e mental, bem como a qualidade de vida dos seus colaboradores, a Ferbasa aumentou progressivamente as medidas de prevenção da COVID-19, obedecendo às orientações gerais da Portaria Conjunta nº 20, de 18 de junho de 2020. Para tanto, foi contratada uma consultoria especializada em infectologia que reforça e ratifica as ações estabelecidas pelos protocolos médico e sanitário da Companhia, auxiliando a empresa na busca das melhores práticas para salvaguardar seus empregados diretos e terceirizados. Felizmente, até o momento não tivemos casos graves da doença entre os colaboradores e continuaremos empreendendo todos os esforços no sentido de que esse quadro permaneça até o final da crise, mediante a intensificação do monitoramento da saúde dos contagiados, adoção de medidas restritivas para o acesso às nossas unidades e da análise de cenários para imediata resposta, caso as instabilidades aumentem. Adicionalmente, ampliando o apoio às famílias, foi realizada a entrega de mais de 3 mil cestas básicas a cerca de 50% dos funcionários de todas as unidades operacionais, nos meses de junho e julho.

No âmbito social, continuamos o apoio às comunidades de cerca de 20 municípios localizados na área de influência das operações, no intuito de auxiliar na mitigação das mazelas provenientes da pandemia. Além das doações já realizadas pelo Plano de Intervenção Social, direcionadas ao apoio às famílias em situação de vulnerabilidade e aos poderes públicos no combate à COVID-19, totalizadas em R\$ 1,5 milhão, os serviços de saúde de Pojuca, Andorinha e Campo Formoso receberam lotes de testes rápidos para ampliação dos procedimentos de controle da saúde dos cidadãos. Do mesmo modo, demos seguimento aos projetos de Responsabilidade Social focados na geração de renda previstos, esses fundamentais para que a comunidade consiga vencer os desafios impostos pela pandemia. Em suma, todas as medidas são empregadas na proteção das vidas, objetivo mais nobre da Companhia.

4 MERCADO E AMBIENTE DE NEGÓCIO

Segundo dados da WSA (World Steel Association), nos 5 primeiros meses de 2020 a produção mundial de aço bruto caiu 5,2% em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo 728,7 Mt. A China mostrou rápida recuperação de sua economia frente aos impactos da pandemia da COVID-19, enquanto a maioria dos países produtores de aço não tem demonstrado uma resposta tão célere aos desafios impostos pelo cenário de crise. Por esse motivo, a Ásia consolidou sua liderança global na produção de aço, sendo a China responsável por 56,5% de todo aço produzido no planeta (411,7 Mt.). Já na América do Sul, o volume produzido entre Janeiro e Maio de 2020 atingiu 14,9 Mt., uma queda de 17% frente ao mesmo período de 2019. Desse total, o Brasil participou com a produção de 12,1 Mt., registrando uma queda de 16,0% com relação ao mesmo intervalo de 2019.

O mercado do FeSi ainda enfrenta problemas de sobre oferta e baixa demanda nos EUA e na Europa, locais onde, segundo avaliação de analistas, os preços se apresentam em níveis muito baixos. A tendência de queda dos preços se mantém em função do retorno da produção chinesa.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

A produção mundial de aços inoxidáveis foi de 11,8 Mt. no 2º trimestre de 2020, uma queda de 12,0% em relação ao mesmo período de 2019. Desse total, a China foi responsável por 7,4 Mt., equivalentes a 62% de todo volume produzido, uma redução de 4,0% em relação ao 2T19, porém um acréscimo de 10% em relação à sua representatividade global. No Brasil, a produção de 57 mil toneladas foi 29% inferior ao mesmo período de 2019. No caso do Ferrocromo, houve uma leve recuperação dos preços internacionais no 2º trimestre de 2020 face à indisponibilidade de energia, às dificuldades de logística portuária, e aos efeitos da pandemia de COVID-19 verificados na África do Sul, principal produtor de Minério de Cromo do mundo. Apesar de já mostrar sinais de aumento de produção no início do 3T2020, a África do Sul, atualmente também enfrenta questões internas referentes ao aumento das tarifas de energia e movimentos sociais, que provocam redução na oferta do produto no mercado mundial.

Vale enfatizar que os preços praticados pela FERBASA têm como parâmetro de negociação um “cesta” de preços internacionais, dentre os quais aqueles utilizados nos mercados europeu, americano e, principalmente, asiático.

5 PRODUÇÃO

No acumulado do primeiro semestre de 2020, foram produzidas 150,0 mil toneladas de ferroligas, um aumento de 14,2% em comparação com o 1S19. Esse desempenho foi uma associação do incremento de 26,4% na produção das ligas de cromo com a redução de 5,4% das ligas de silício.

A produção total de ferroligas no 2T20 atingiu 77,8 mil toneladas, um acréscimo de 7,9% em relação ao 1T20, influenciado pelo crescimento de 14,9% das Ligas de Cromo e pela queda de 5,7% nas Ligas de Silício.

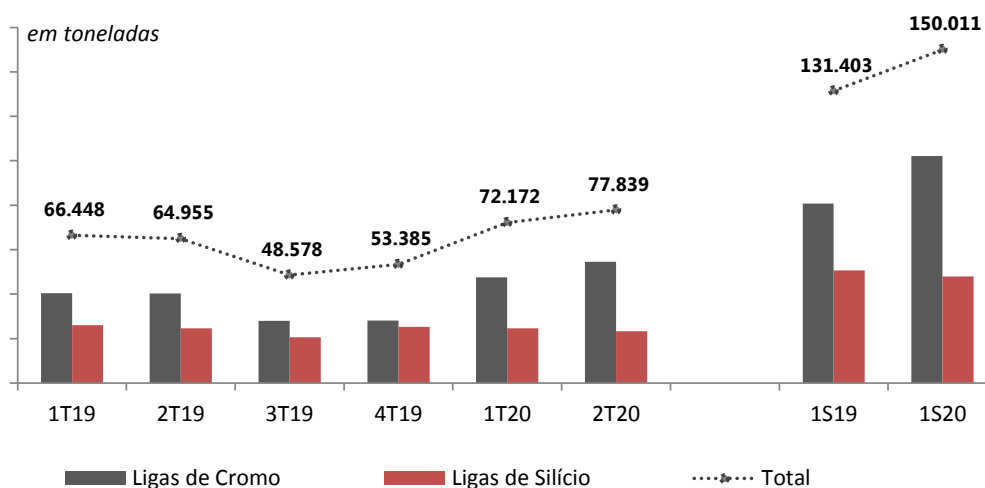
Entre o 1S20 e 1S19, a substituição na produção, do ferrossilício 75 *standard* para ferrossilício 75 *HP* enobrecer o mix de produção e comercialização da Companhia, uma vez que, historicamente, o FeSi HP tem apresentado maiores margens de lucratividade. Vale frisar que o FeSi HP é usado na produção de aços elétricos, bem como em aços que requerem baixo nível de elementos residuais (alumínio, cálcio, titânio, etc.), no geral, destinados à produção de transformadores elétricos, geradores de energia e outros equipamentos que exigem alta performance elétrica.

Produção (toneladas)	2T20	1T20	Δ%	2T19	Δ%	1S20	1S19	Δ%
Ligas de Cromo	54.570	47.508	14,9%	40.297	35,4%	102.078	80.754	26,4%
Ligas de Silício	23.269	24.664	-5,7%	24.658	-5,6%	47.933	50.649	-5,4%
Total	77.839	72.172	7,9%	64.955	19,8%	150.011	131.403	14,2%
% Utilização da capacidade instalada da metalurgia (em MWh)	82,8%	78,4%		73,7%		80,6%	75,7%	

No 2T20, a FERBASA utilizou 82,8% da capacidade instalada, o que refletiu a decisão da Companhia de utilizar quase a totalidade da energia elétrica contratada no Mercado Livre (ACL) para o trimestre. A capacidade instalada, medida com base na quantidade de energia elétrica que pode ser consumida nos fornos em MWh, tem como premissas a operação diária e ininterrupta dos fornos, em potência normal (sem redução de potência ou desligamentos de qualquer natureza) e a configuração de produtos (relação forno X produto) que maximize as respectivas potências de operação. Na prática, a utilização da capacidade instalada é afetada pelo desligamento de fornos no horário de ponta (18h – 21h), paradas operacionais para manutenções e reformas, redução da potência de alguns fornos para viabilizar produtos específicos e pela decisão eventual de comercializar parte da energia contratada no Mercado Livre.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

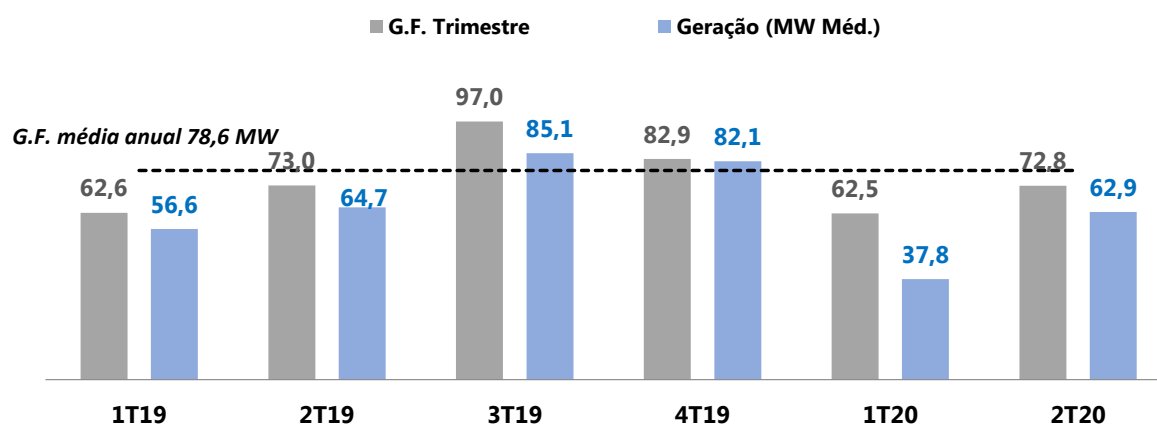
No gráfico a seguir, observa-se a evolução da produção de ferroligas entre o 1T19 e o 2T20, bem como o acumulado de cada ano.



5.1 Geração de Energia Elétrica – BW Guirapá

A geração de energia elétrica nos parques da BW Guirapá atingiu 62,9 MW médios no 2T20, uma produção 2,6% abaixo do 2T19 e 13,5% abaixo dos 72,8 MW médios de garantia física (entrega contratada para o período), considerando a sazonalidade prevista para o trimestre.

O resultado do Complexo Eólico BW Guirapá deve ser analisado à luz de alguns fatores que influenciam a geração de energia eólica, dentre os quais merecem destaque: (i) a disponibilidade operacional de todo o Complexo Eólico, que, no caso do aerogerador, está relacionada ao tempo em que este se apresenta disponível para operar, e também, ao tempo efetivamente gerando energia (disponibilidade por energia); (ii) a performance dos aerogeradores, que compreende a relação entre a geração real e a esperada em função da curva de potência teórica da turbina; (iii) as condições climáticas da atmosfera quanto à qualidade dos ventos (velocidade e densidade), que são fatores determinantes para o nível de geração de energia de parques eólicos; (iv) as restrições sistêmicas impostas pela NOS; e (v) nível de perdas elétricas internas e externas.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

A diferença entre a geração bruta (geração prevista no período) de 83,9 MW médios para o 2T20 e o valor realizado de 62,9 MW médios pode ser melhor explicada, considerando os seguintes pontos:

Fatores gerenciáveis (- 4,7 MW médios):

- **Disponibilidade:** a média prevista para o período era de 97,8%, com realização de 97,4%, o que provocou uma **redução de 2,2 MW médios** na geração. O principal impacto no resultado foi à realização de manutenções não programadas em 01 *gearbox* (caixa de engrenagens do aerogerador) e em algumas pás.
- **Performance:** a média prevista para o período era 98% e foi realizada uma média de 97%, impactando o resultado em **2,5 MW médios**.

Fatores não gerenciáveis (- 16,4 MW médios):

- **Clima:** foi prevista uma velocidade média de vento de 9,0 m/s para o período, enquanto a velocidade média realizada foi de 7,88 m/s, ocasionando um impacto negativo na geração bruta esperada de **8,5 MW médios**;
- **Restrições Sistêmicas:** restrições de geração impostas pelo ONS para gerenciamento em tempo real do Sistema Interligado Nacional (SIN), que reduziram em **3,2 MW médios** a geração do parque.
- **Perdas elétricas internas e externas:** referentes às perdas previstas nos equipamentos e no sistema de transmissão, que subtraíram da geração bruta um total de **4,7 MW médios**.

Dentre esses fatores que impactam a geração de energia, os não gerenciáveis pela BWG (clima, restrições sistêmicas e perdas elétricas) foram determinantes para a performance observada no Trimestre. Já os desvios observados nos fatores gerenciáveis (Disponibilidade e Performance) são o cerne de um plano de ação para investigação de problemas encontrados em alguns *gearboxes*. A avaliação das ocorrências, que geraram paradas não programadas no período, é realizada com a participação do fabricante do equipamento e visa à identificação da causa raiz, com posterior implantação de medidas preventivas destinadas a evitar recorrências. Ademais, estão sendo implementadas melhorias voltadas à identificação e redução das incertezas relacionadas às análises da eficiência de produção, assim como um sistema automatizado para apoio no gerenciamento dos aerogeradores.

6 VENDAS

O volume de vendas acumulado no 1S20 alcançou 131,6 mil toneladas, registrando um aumento de 13,5% em relação ao 1S19, resultado que reflete a expansão de 66,6% nas vendas para o mercado externo e a contração de 23,1% para o mercado interno.

No 2T20, foram comercializadas 65,4 mil toneladas de ferroligas, com manutenção aproximada do patamar do 1T20. Esse volume, no entanto, representou um crescimento de 17,4% quando comparado ao 2T19. Merece destaque, ainda, o volume de 56,3 mil toneladas de minério exportadas no 2T20. Esse perfil de comercialização decorre da queda na demanda nacional de todos os produtos e do concomitante crescimento das exportações,

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

como já explicado anteriormente. Além disso, reflete o empenho da Cia. em incrementar as exportações e a exploração de novos mercados, em resposta aos desafios oriundos da pandemia. Para o 2S20, segundo o IABr, já existe uma expectativa de melhora no consumo geral do mercado interno, associada à reabertura da economia e à elevação da produção siderúrgica nacional.

Toneladas	2T20	1T20	Δ%	2T19	Δ%	1S20	1S19	Δ%
Mercado Interno								
Ligas de Cromo	18.177	30.733	-40,9%	24.183	-24,8%	48.910	59.989	-18,5%
Ligas de Silício	1.126	2.703	-58,3%	3.689	-69,5%	3.829	8.606	-55,5%
Total MI	19.303	33.436	-42,3%	27.872	-30,7%	52.739	68.595	-23,1%
Mercado Externo								
Ligas de Cromo	24.918	8.747	184,9%	5.422	359,6%	33.665	8.997	274,2%
Ligas de Silício	21.184	24.032	-11,9%	22.410	-5,5%	45.216	38.355	17,9%
Total ME	46.102	32.779	40,6%	27.832	65,6%	78.881	47.352	66,6%
TOTAL (MI + ME)	65.405	66.215	-1,2%	55.704	17,4%	131.620	115.947	13,5%

6.1 Receita Líquida

No acumulado do 1S20, a receita líquida totalizou R\$ 772,8 milhões. O acréscimo de 14,4% em relação ao 1S19 foi influenciado pela ampliação de 74,7% na receita do mercado externo (ME) e pela redução de 24,6% no mercado interno (MI). Esse resultado reflete a valorização de 25,5% no dólar médio praticado, o crescimento de 13,5% no volume de vendas e a redução de 20,1% no preço médio, em dólar, de nossos principais produtos. Merece destaque a elevação de 17,4% na receita total (MI + ME) das Ligas de Silício no 1S20, com um aumento de apenas 4,4% no volume de vendas desta liga, como efeito do crescimento no volume de vendas de FeSi 75 HP, que possui um maior valor agregado por tonelada.

No 2T20, o faturamento totalizou R\$ 426,6 milhões, com a ampliação de 23,2% em relação ao 1T20 e 30,6% diante do 2T19, com destaque para o crescimento de 32,4% na receita total das Ligas de Cromo. Parte do avanço com relação ao 1T20 é explicada pela valorização de 22,9% no dólar médio praticado, além das reduções de 1,2% no volume de vendas e 7,4% no preço médio, em dólar, de nossos principais produtos. Também merece destaque a receita de R\$ 31,2 milhões com as exportações de minério de cromo neste 2T20.

O preço dos produtos da FERBASA tem como parâmetro de negociação um “pacote de preços” internacionais, dentre os quais, aqueles utilizados nos mercados europeu, americano e, principalmente, asiático. Vale reforçar que a variação da taxa cambial exerce influência sobre 100% da receita de ferroligas e de minério de cromo da Companhia, seja no mercado interno ou nas exportações. Para o faturamento do mercado interno, é utilizada a cotação média do câmbio (PTAX) do mês anterior, enquanto para mercado externo, os fechamentos dos câmbios acompanham o fluxo dos faturamentos ao longo do mês corrente.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

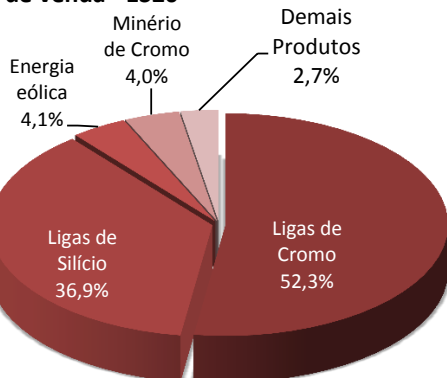
Em milhões de reais	2T20	1T20	Δ%	2T19	Δ%	1S20	1S19	Δ%
Mercado interno								
Ligas de Cromo	100,0	138,6	-27,8%	126,4	-20,9%	238,6	297,5	-19,8%
Ligas de Silício	5,3	12,4	-57,3%	16,1	-67,1%	17,7	40,6	-56,4%
Energia eólica	20,1	11,5	74,8%	20,6	-2,4%	31,6	37,4	-15,5%
Demais Produtos (*)	12,2	8,9	37,1%	16,5	-26,1%	21,1	34,5	-38,8%
Total MI	137,6	171,4	-19,7%	179,6	-23,4%	309,0	410,0	-24,6%
Mercado externo								
Ligas de Cromo	116,7	48,8	139,1%	37,3	212,9%	165,5	63,5	160,6%
Ligas de Silício	141,1	126,0	12,0%	109,8	28,5%	267,1	202,0	32,2%
Minério de Cromo	31,2	-	-	-	-	31,2	-	-
Total ME	289,0	174,8	65,3%	147,1	96,5%	463,8	265,5	74,7%
TOTAL (MI+ME)	426,6	346,2	23,2%	326,7	30,6%	772,8	675,5	14,4%
Dólar médio praticado (MI + ME)	5,32	4,33	22,9%	3,92	35,7%	4,83	3,85	25,5%

(*) inclui receita com areia de cromita, cal, microsilica, madeira e escórias.

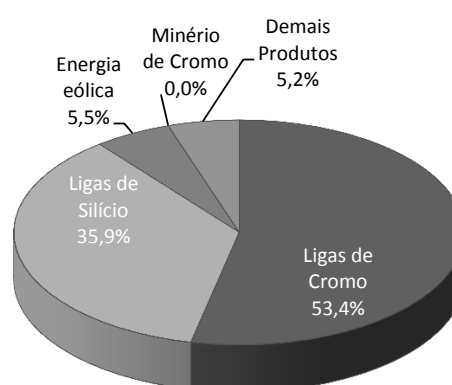
6.2 Receita Líquida por Produto e Mercado (%)

Como resultado do cenário acima exposto, a composição da receita líquida por produto é apresentada a seguir, com destaque para a participação de 4,0% do minério de cromo no 1S20 e para o aumento de 0,9 ponto percentual na participação das ligas de silício com relação ao 1S19, impulsionado pelo aumento do volume e enobrecimento do mix de vendas, devido ao crescimento na comercialização de FeSi HP no 1S20.

Mix de venda - 1S20



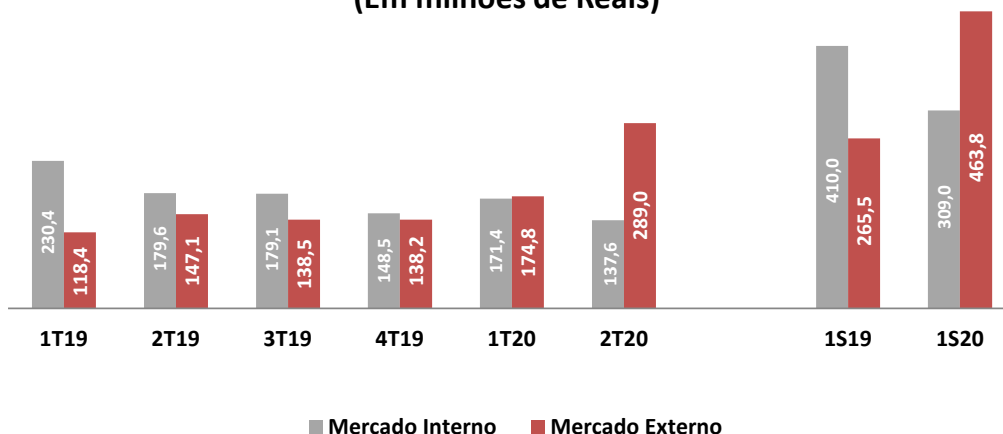
Mix de venda - 1S19



O gráfico abaixo mostra a intensificação das exportações desde o 1T19, cuja participação na receita líquida total passou de 33,9% no 1T19 para 67,7% no 2T20. Isso demonstra os movimentos da Companhia para compensar o momento de contração no mercado interno.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Distribuição da Receita Líquida por Mercado
(Em milhões de Reais)



7 CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

Os custos de produção das ligas no 1S20, em comparação com 1S19, foram influenciados pela variação positiva de 0,66% no preço médio global da energia elétrica consumida, já computando a energia contratada junto à CHESF e ao Mercado Livre, bem como todos os custos com encargos (ESS, CDE) e transmissão. A discreta variação é explicada pela substituição de parte do volume contratado junto ao Mercado Livre por contratações *spot* de energia, aproveitando o baixo nível do PLD no período. Indicamos também o benefício gerado pelo decreto federal 1.414 de 19/05/20, que determinou o desconto no Encargo de Uso do Sistema de Transmissão (EUST-RB) em virtude da pandemia da COVID-19.

Ainda comparando o 1S20 com o 1S19, registramos uma pequena redução no custo unitário de produção do ferrocromo alto carbono. Os principais impactos positivos decorreram das reduções nos custos unitários com energia e coque, bem como do menor consumo específico das matérias-primas em geral. Da mesma forma, a utilização de um minério de cromo de melhor produtividade metalúrgica promoveu uma melhora na performance dos fornos através da queda nos consumos específicos das matérias-primas, o que implicou na elevação do volume de produção. Ainda na comparação do 1S20 com o 1S19, merece destaque a redução no custo de aquisição do coque, considerando os elevados preços praticados em 2019 e a parceria estratégica firmada entre a FERBASA e um fornecedor da Colômbia, em 2020, que favoreceu a mitigação do impacto da alta cambial.

Com relação ao ferrocromo baixo carbono, houve uma redução no custo unitário de produção apurado no 1S20 em relação ao 1S19, em função do declínio no consumo específico das matérias-primas. Essa queda decorre do aumento da produção e de melhorias realizadas no processo produtivo na metalurgia, principalmente as realizadas na área de corrida da fábrica. Outro impacto positivo relevante no 1S20 frente ao 1S19 foi o custo mais baixo de aquisição do eletrodo de grafite.

Comparando o 1S20 com o 1S19, o custo unitário de produção do ferrossilício apresentou um leve aumento de 1,75% no período, em função, prioritariamente, da retração de 5,4% no volume total produzido das ligas de silício, além da mudança do mix de produção em favor de uma liga de maior custo (FeSi 75 HP).

Do ponto de vista das informações consolidadas, é possível observar que a relação entre o Custo dos Produtos Vendidos (CPV) e a Receita Líquida também consolidada, passou dos 77,0% no 2T19, para 80,6% no 1T20 e

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

68,8% no 2T20. Analisando apenas a relação do CPV das ferroligas sobre suas respectivas receitas líquidas, os resultados obtidos são: 65,8% no 2T20; 76,6% no 1T20; e 75,1% no 2T19. Essa melhora entre o 1T20 e o 2T20 da relação do CPV sobre a receita líquida das ferroligas foi majoritariamente proporcionada pelo crescimento de 11,4% na receita, enquanto o CPV recuou apenas 4,2% entre os períodos.

Vale esclarecer que a linha Energia Eólica, apresentada na tabela abaixo, se refere ao CPV de geração de energia da BW Guirapá, cujos componentes estão associados à depreciação, transmissão de energia e manutenção do parque eólico.

<i>Em milhões de reais</i>	2T20	%RL*	1T20	%RL*	2T19	%RL*	1S20	%RL*	1S19	%RL*
Ligas de Cromo	154,9	71,5%	152,4	81,3%	123,0	75,1%	307,3	76,0%	272,1	75,4%
Ligas de Silício	84,0	57,3%	97,0	70,1%	94,4	75,0%	181,0	63,6%	169,9	70,0%
Energia eólica	16,5	82,1%	16,9	147,0%	15,1	73,3%	33,4	105,7%	30,1	80,5%
Demais produtos (i)	37,3	85,9%	10,1	113,5%	12,6	76,4%	47,4	90,6%	24,3	70,4%
Subtotal de produtos	292,7		276,4		245,1		569,1		496,4	
Capacidade ociosa	0,5		0,8		2,4		1,3		4,0	
Energia CCEE comercializada	-		-		(2,4)		-		(2,5)	
Outros	0,2		1,8		6,5		2,0		7,4	
Subtotal outros	0,7		2,6		6,5		3,3		8,9	
Total geral	293,4		279,0		251,6		572,4		505,3	
%Receita líquida	68,8%		80,6%		77,0%		74,1%		74,8%	

(*) considera os percentuais de CPV pela RL de cada produto.

(i) Incluem custos para os produtos: minério de cromo (tipo Lump para exportação), areia de cromita, cal, microsilica, madeira e escórias.

8 DESPESAS

8.1 Despesas com Vendas

As despesas com vendas apresentaram um acréscimo de 88,5% em relação ao 1S19, variando de R\$ 5,2 milhões no 1S19, para R\$ 9,8 milhões no 1S20. A elevação ocorreu, principalmente, em virtude do maior volume da exportação de ferroligas e minério de cromo, no comparativo entre os períodos. Os percentuais das despesas com vendas sobre a receita líquida corresponderam a 0,8% para 1S19 e 1,3% para 1S20.

8.2 Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas incluem as parcelas referentes aos salários, benefícios, honorários da administração, encargos sociais e serviços de consultorias estratégicas consolidadas de toda a FERBASA e suas subsidiárias, adicionadas à provisão das participações nos lucros. No 1S20, essas despesas totalizaram R\$ 49,4 milhões (dos quais R\$ 4,5 milhões se referem à subsidiária BWG) e apresentaram um decréscimo de 18,5% frente aos R\$ 60,6 milhões realizados no 1S19 (dos quais R\$ 4,2 milhões estão relacionados à BWG). Esses gastos equivalem, respectivamente, a 6,4% e 9,0% das receitas líquidas do 1S20 e 1S19, e a redução basicamente associada ao decréscimo das provisões para participação nos resultados do período, além da implementação de ações internas, como a revisão de contratos e renegociação com fornecedores, com o objetivo de conter gastos e contribuir com o enfrentamento do cenário desafiador de 2020.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

8.3 Outras Despesas/ Receitas Operacionais

No 1S20, a linha outras despesas/receitas operacionais apresentou um resultado líquido negativo de R\$ 21,1 milhões, um crescimento de 32,7% frente ao montante negativo de R\$ 15,9 milhões registrado no 1S19. A variação ocorrida entre os semestres foi influenciada pelo aumento de R\$ 2,3 milhões na provisão da TUST efetivada, com base em opinativo legal que acompanha as discussões correntes entre ANEEL e ABRACE pelo aumento de R\$ 1,8 milhão na provisão da multa da penalidade decorrente da geração abaixo de 90% da energia contratada da BWG. A oscilação também considera o aumento nos investimentos em responsabilidade social e empresarial que foram intensificados para imediata resposta à pandemia. Os percentuais sobre a receita líquida corresponderam a, respectivamente, 2,7% no 1S20 e 2,4% em 1S19. Para maior detalhamento entre esses períodos, recomendamos a leitura da Nota Explicativa nº 29 das Informações Trimestrais do 2T20.

9 EBITDA AJUSTADO

O EBITDA não é uma medida definida pelas normas brasileiras e internacionais de contabilidade e representa o lucro do exercício apurado antes dos juros, do Imposto de Renda, da contribuição social, da depreciação, da amortização e da exaustão. A FERBASA apresenta o seu EBITDA ajustado de acordo com a Instrução CVM 527/12, com adição ou exclusão da perda (ganho) na baixa de ativo imobilizado, reversão do efeito líquido do valor justo dos ativos biológicos e constituição (reversão) de provisão para contingências. Em razão de sua relevância, os valores não recorrentes foram devidamente ajustados, conforme abaixo demonstrado.

<i>Em milhões de reais - Consolidado</i>	2T20	1T20	Δ%	2T19	Δ%	1S20	1S19	Δ%
Lucro (Prejuízo) Líquido	21,6	(0,6)	-	31,7	-31,9%	21,0	77,8	-73,0%
(+/-) Resultado financeiro líquido	(1,9)	0,5	-	7,3	-	(1,4)	13,3	-
(+/-) Resultado hedge	64,2	22,7	182,8%	(6,5)	-	86,9	(14,1)	-
(+/-) IRPJ/CSLL	5,7	8,0	-28,8%	1,9	200,0%	13,7	11,4	20,2%
(+/-) Depreciação, amortização, exaustão e mais valia ¹	41,0	36,8	11,4%	38,4	6,8%	77,8	73,3	6,1%
EBITDA	130,6	67,4	93,8%	72,8	79,4%	198,0	161,7	22,4%
(+/-) Provisão para contingências e outros ²	1,7	1,2	41,7%	0,2	750,0%	2,9	0,6	383,3%
EBITDA Ajustado	132,3	68,6	92,9%	73,0	81,2%	200,9	162,3	23,8%
<i>Margem EBITDA Ajustado</i>	<i>31,0%</i>	<i>19,8%</i>		<i>22,3%</i>		<i>26,0%</i>	<i>24,0%</i>	

- 1) Efeito da depreciação e amortização do ativo imobilizado e do direito de uso reconhecidos no resultado, além da exaustão do custo histórico do ativo biológico e da realização da mais-valia.
- 2) Efeito líquido da provisão para contingências decorrente da constituição de novos processos e as reversões do período.

Segue, em destaque, o quadro do EBITDA da subsidiária BW Guirapá.

<i>Em milhões de reais - BWG</i>	2T20	1T20	Δ%	2T19	Δ%	1S20	1S19	Δ%
Prejuízo líquido	(4,7)	(13,3)	-64,7%	(3,4)	38,2%	(18,0)	(10,9)	65,1%
(+/-) Resultado financeiro líquido	6,0	5,6	7,1%	6,9	-13,0%	11,6	14,1	-17,7%
(+/-) Depreciação e amortização	10,5	9,9	6,1%	10,2	2,9%	20,4	20,4	0%
EBITDA	11,8	2,2	436,4%	13,7	-13,9%	14,0	23,6	-40,7%
<i>Margem EBITDA - BW</i>	<i>58,7%</i>	<i>19,1%</i>		<i>66,5%</i>		<i>44,3%</i>	<i>63,1%</i>	

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

10 ESTRUTURA FINANCEIRA

10.1 Caixa Líquido e Consumo de Caixa

A Demonstração de Fluxo de Caixa (DFC) não considera a conta de “aplicações financeiras”. Desta forma, o caixa e equivalentes de caixa gerado pelas atividades operacionais, de investimentos e de financiamentos, no 1S20, foi de R\$ 94,4 milhões, impactado principalmente por:

(+) R\$ 51,1 milhões de resultado operacional gerado, sobretudo, pelo lucro do período;

(-) R\$ 36,6 milhões das atividades de investimento, resultado influenciado principalmente pelas aquisições para o ativo imobilizado e custeio do ativo biológico, que totalizaram R\$ 22,6 milhões;

(+) R\$ 79,9 milhões das atividades de financiamento, impactados: (i) positivamente, pela captação da nova dívida de R\$ 101,9 milhões referente a adiantamento de contrato de câmbio (ACC) e R\$ 50,0 milhões referente à Cédula de crédito bancário (CCB); (ii) negativamente, pela amortização do principal das dívidas consolidadas no montante de R\$ 53,9 milhões (sendo R\$ 12,9 milhões referentes à dívida da BWG junto ao BNDES); (iii) pagamento de arrendamentos no montante de R\$ 12,9 milhões; e (iv) pelos pagamentos de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio (JCP), no montante de R\$ 5,2 milhões.

Considerando também as variações de saldo da conta de “aplicações financeiras” no fluxo de caixa, a Companhia realizou uma geração de caixa total de R\$ 111,8 milhões no 1S20, tendo encerrado o semestre com uma dívida líquida de R\$ 258,3 milhões, 2,2% menor do que em 31 de dezembro de 2019.

<i>Em milhões de reais</i>	30/06/2020	31/12/2019	Δ
Caixa e equivalentes de caixa	168,1	73,7	94,4
Aplicações financeiras	186,7	169,3	17,4
Obrigações com aquisição controlada	(7,3)	(7,3)	0,0
Empréstimos e financiamentos*	(605,8)	(499,8)	(106,0)
Dívida Líquida	(258,3)	(264,1)	5,8

(*) valor não deduzido do custo de captação (IOF) de R\$ 5,2 e R\$ 5,4 milhões para 1S20 e 2019, respectivamente.

10.2 Resultado Financeiro Líquido

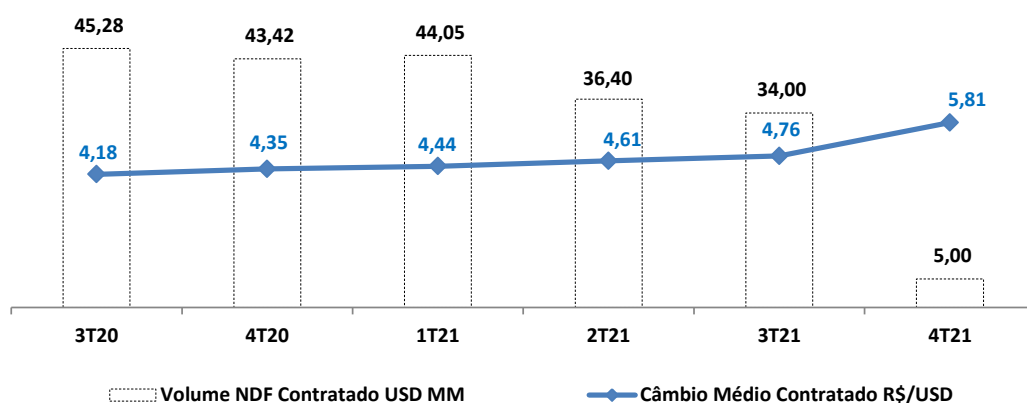
Durante o 1S20, vivemos um cenário atípico, motivado pela crise instalada pela pandemia do Coronavírus. Esse contexto trouxe um movimento abrupto de aversão ao risco nos mercados financeiros globais, associado a uma rápida deterioração da qualidade creditícia de governos e empresas. Como consequência, esses movimentos acarretaram em uma desvalorização generalizada dos ativos financeiros no período.

O resultado financeiro no 1S20 foi negativo em R\$ 85,5 milhões, frente a um resultado positivo de R\$ 0,8 milhão no 1S19. Já na comparação do trimestre, o resultado do 2T20 foi de R\$ 62,3 milhões negativos, frente aos R\$ 23,2 milhões negativos do 1T20 e aos R\$ 0,9 milhão negativo registrado no 2T19.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

O principal impacto no 1S20 foi o resultado negativo de R\$ 86,9 milhões de hedge cambial, reflexo da diferença entre a taxa média contratada de R\$/USD 3,9928 e a efetivamente praticada de R\$/USD 4,9506. Ressaltamos que as oscilações na taxa de câmbio influenciam o faturamento de ferroligas e de minério de cromo e afetam, também, a parcela deste faturamento acobertada com hedge cambial. A prática de Hedge Cambial está contemplada em nossa Política de Risco Financeiro e tem como objetivo mitigar o impacto da volatilidade cambial sobre o resultado da Companhia.

Hedge Cambial (R\$/USD): Volume Contratado X Câmbio Médio Contratado



Destacamos, ainda, o impacto na despesa financeira dos encargos relativos à dívida da subsidiária BW Guirapá junto ao BNDES, que no 1S20 foi de R\$ 12,5 milhões, montante 21,4% inferior ao realizado no 1S19. Outro ponto importante foi à variação na receita financeira entre o 2T20 e o 1T20, explicada, principalmente, pelo valor de R\$ 6,4 milhões referente à atualização monetária do saldo do crédito fiscal decorrente da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS.

Resultado financeiro	2T20	1T20	Δ%	2T19	Δ%	1S20	1S19	Δ%
Desempenho financeiro								
Receita financeira	10,7	1,9	463,2%	5,6	91,1%	12,6	12,2	3,3%
Despesa financeira	(10,5)	(9,9)	6,1%	(11,8)	-11,0%	(20,4)	(23,8)	-14,3%
Variação cambial líquida	1,7	7,5	-77,3%	(1,2)	-	9,2	(1,7)	-
Subtotal	1,9	(0,5)	-	(7,4)	-	1,4	(13,3)	-
Resultado hedge Liquidados	(64,2)	(22,7)	182,8%	6,5	-	(86,9)	14,1	-
Total geral	(62,3)	(23,2)	168,5%	(0,9)	6.822,2%	(85,5)	0,8	-

11 INVESTIMENTO NO IMOBILIZADO, INTANGÍVEL E ATIVO BIOLÓGICO.

11.1 CAPEX

No 1S20, em linha com a otimização das operações e investimentos nos projetos estratégicos, a FERBASA investiu R\$ 22,6 milhões, valor 56,8% inferior ao realizado no 1S19. Essa redução reflete a estratégia da Companhia de moderação no ritmo dos investimentos diante das incertezas trazidas pela pandemia do Coronavírus. A seguir, apresentamos os investimentos segregados por unidade de negócio:

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

<i>Em milhões de reais</i>	Metalurgia	Mineração	Florestal	Energia eólica	1S20	1S19
Máquinas e equipamentos	1,1	4,5	1,0	-	6,6	27,4
Ativo biológico	-	-	7,4	-	7,4	10,8
Edificações	1,7	0,5	0,4	-	2,6	6,3
Minas	-	3,4	-	-	3,4	6,2
Veículos e tratores	0,5	0,1	-	-	0,6	0,1
Móveis e utensílios	-	0,1	-	-	0,1	0,3
Informática, intangível e outros.	0,4	0,1	1,2	0,2	1,9	1,2
Total	3,7	8,7	10,0	0,2	22,6	52,3

No geral, os principais investimentos do período foram, a manutenção do ativo biológico na Área Florestal (44,2%), e na Área de Mineração (38,5%) direcionados à renovação de máquinas e equipamentos e desenvolvimento de mina.

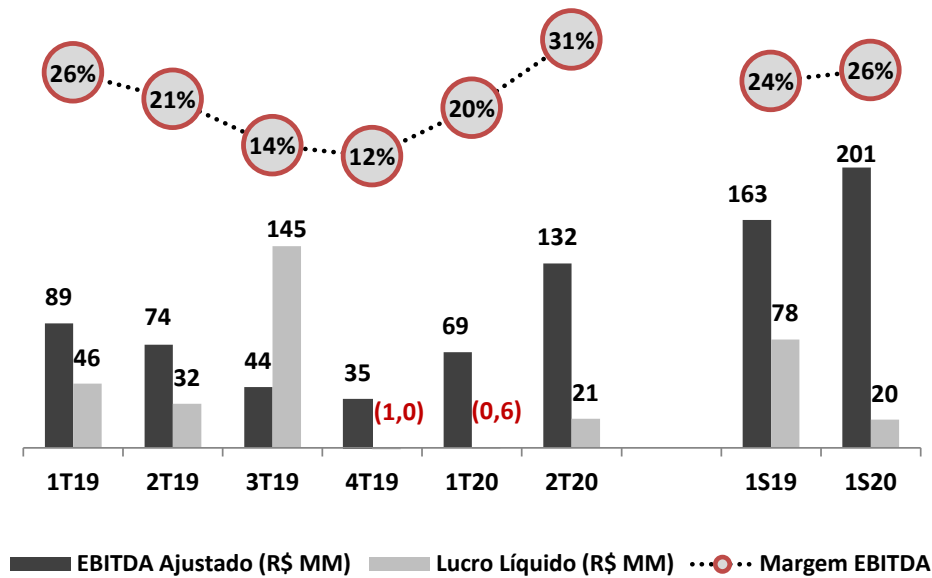
12 LUCRO LÍQUIDO

Como resultado dos efeitos mencionados neste relatório, o lucro do 1S20 totalizou R\$ 21,0 milhões, representando uma redução de 73,1% em relação ao mesmo período de 2019 e uma margem de 2,7% sobre a receita líquida. Já o lucro líquido no 2T20 totalizou R\$ 21,6 milhões e representou uma margem de 5,1% sobre a receita líquida. O resultado do 1S20, frente ao 1S19, foi majoritariamente impactado pelo (a):

- (i) Manutenção do nível das operações produtivas dentro da normalidade;
- (ii) Mudança no mix de comercialização, alocando maiores volumes para exportações em decorrência da retração no mercado interno, acirrada pelo COVID-19;
- (iii) Valorização do dólar, que gerou efeitos positivos sobre o faturamento e negativos às operações de hedge cambial;
- (iv) Redução no preço médio ponderado em dólar de nossos principais produtos;
- (v) Redução no custo de produção das ligas de cromo;
- (vi) Prejuízo de R\$ 18,0 milhões da BW Guirapá.

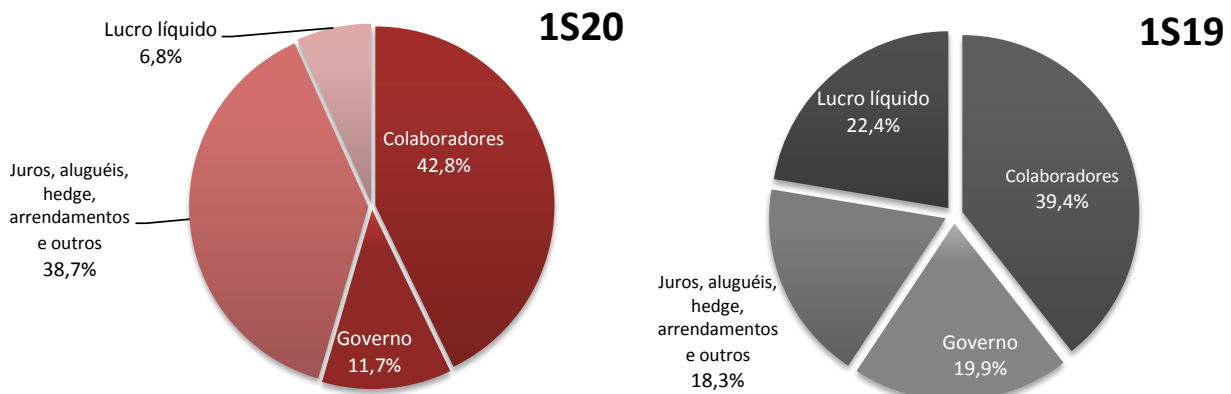
Apesar do momento desafiador, realizamos uma geração de caixa de R\$ 111,7 milhões no 1S20, encerrando o semestre com um saldo de caixa (considerando caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras) de R\$ 354,7 milhões e uma dívida líquida de R\$ 258,4 milhões, este último, 2,2% inferior ao patamar do final do ano de 2019.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



13 DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

Os gráficos abaixo demonstram a riqueza gerada pela Companhia e a sua distribuição para a sociedade. No 1S20, a FERBASA gerou R\$ 311,1 milhões, 10,5% inferior à geração do 1S19. A distribuição do valor adicionado foi assim consolidada:



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Na tabela a seguir, apresentamos a distribuição da DVA, onde é possível notar uma redução do lucro líquido de R\$ 56,8 milhões, em decorrência do menor resultado no período. Adicionalmente, registramos um aumento de 89,5% na linha “Juros, aluguéis, arrendamentos e outros”, que contempla o resultado negativo do hedge cambial de 86,9 milhões. Vale lembrar que a mesma desvalorização cambial que impacta 100% do faturamento de ferroligas e de minério de cromo, influencia, também, a parcela contratada em hedge cambial.

<i>Em milhões de reais</i>	1S20	Δ%	1S19
Colaboradores	133,2	-2,8%	137,0
Governo	36,4	-47,4%	69,2
Juros, aluguéis, hedge, arrendamentos e outros.	120,5	89,5%	63,6
Lucro líquido	21,0	-73,0%	77,8
Total	311,1	-10,5%	347,6

14 MERCADO DE CAPITALIS

14.1 Desempenho FESA4 na B3

Alguns indicadores sobre o desempenho das ações da **FERBASA** no mercado de capitais são apresentados na tabela a seguir:

		1S20	Δ%	1S19
Participação da Companhia no Setor	(1)	1,70%	+30,8%	1,30%
Volume de ações negociadas (mil)		46.453	+91,2%	24.294
Valor transacionado (R\$ mil)		828.886	+48,9%	556.540
Valor de mercado (R\$ mil)	(2)	1.989.849	-6,3%	2.124.390
Ações em circulação <i>Free Float</i> (mil)	(3)	40.468	-	40.459
Última cotação do período (R\$ PN)		19,10	-12,3%	21,78
Valor patrimonial por ação (R\$)		20,16	-3,4%	20,87

Notas:

- (1) Percentual referente ao volume de ações negociadas da empresa frente ao volume total negociado no setor de Siderurgia e Metalurgia, conforme classificação da B3;
- (2) Número de ações (por classe ON e PN) multiplicadas pelas respectivas cotações nas datas 30/06/2020 e 30/06/2019;
- (3) Volume total de ações da Companhia, excluindo as ações em posse da tesouraria (ON: 40 mil; PN: 3.183 mil) do Controlador (ON: 29.086 mil; PN: 15.416 mil) e dos Administradores (ON: 616; PN: 137,4 mil).

Observamos crescimento no volume e valor transacionado durante o 1S20, reflexo dos cortes na taxa básica de juros (SELIC), o que vem intensificando o movimento de migração da renda fixa para a bolsa de valores, contribuindo para o aumento de liquidez da FESA4.

Apesar do movimento de alta na liquidez da FESA4, a crise instaurada pela pandemia do Coronavírus gerou aversão ao risco no 1S20. Esse movimento deflagrou um grande número de venda das ações da FERBASA no período, o que explica a queda do preço de 12,3% entre os períodos.

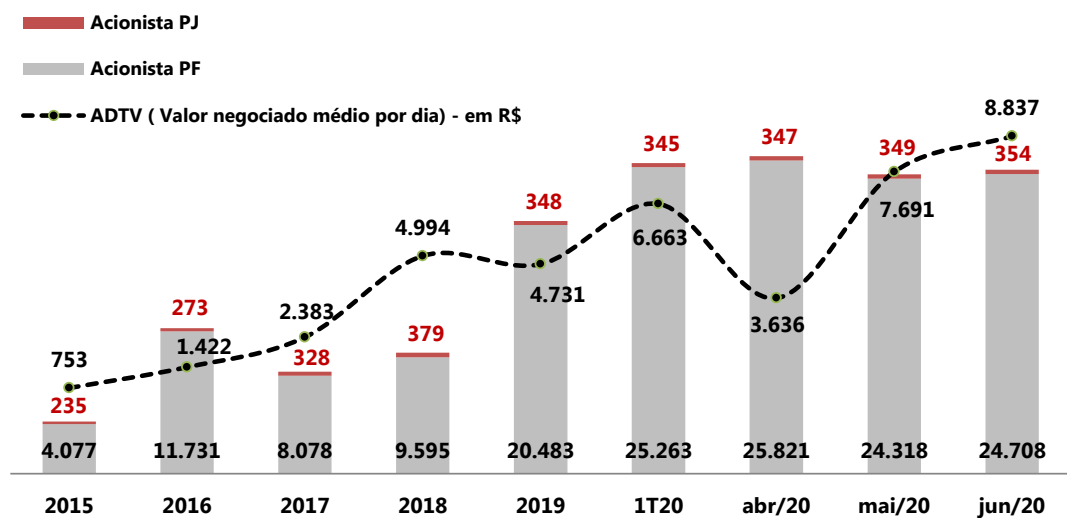
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

14.2 Composição Acionária e Perfil do Investidor

O quadro abaixo demonstra a composição acionária da **FERBASA** em 30/06/2020.

Acionistas	ON	%	PN	%	TOTAL	%
Fundação José Carvalho	29.086.696	98,80%	15.416.000	26,18%	44.502.696	50,39%
Trígono Capital	400	0,001%	2.385.000	4,05%	2.385.400	2,70%
Dimensional Funds	-	-	1.417.982	2,41%	1.417.982	1,61%
4UM Investimentos	-	-	510.100	0,87%	510.100	0,58%
Ações em tesouraria	40.000	0,14%	3.183.300	5,41%	3.223.300	3,65%
Outros acionistas	312.904	1,06%	35.967.618	61,09%	36.280.522	41,08%
Totais	29.440.000	100,00	58.880.000	100,00	88.320.000	100,00

No gráfico abaixo, apresentamos a evolução da base acionária por tipo de acionista, referente ao último dia de cada período, e do índice ADTV (*Average Daily Trading Volume*), que representa o volume médio (em R\$ mil) negociado por dia.

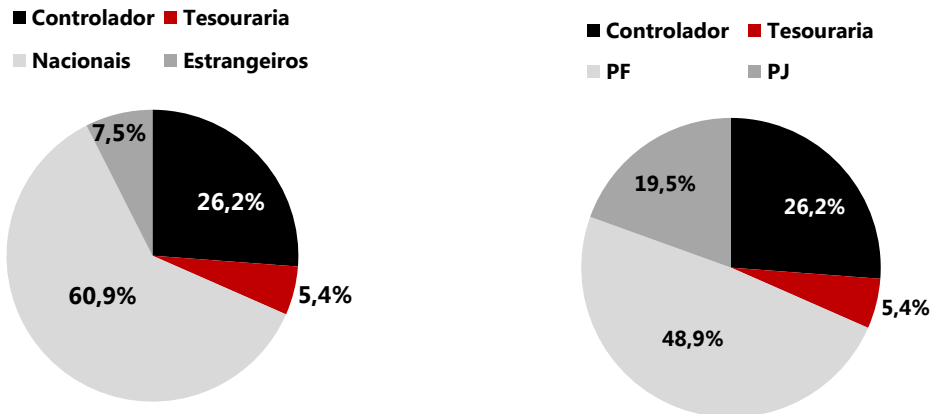


Observamos, durante o 1S20, a manutenção do crescimento do patamar médio do ADTV (*Average Daily Trade Volume*), o qual atingiu R\$ 6,7 milhões de reais, influenciado, principalmente, por: (i) De forma inédita o *Dividend Yield* médio das empresas do IBOVESPA superou a SELIC (devido ao novo corte para 2,25%), gerando maior atratividade da bolsa e das empresas pagadoras de dividendos; (ii) aumento do número de investidores Pessoa Jurídica; e (iii) aversão ao risco causada pelo Coronavírus, que se refletiu em uma baixa negociação no mês de abril e contribuiu negativamente para a liquidez do papel no período.

O perfil acionário das ações preferenciais da **FERBASA (FESA4)**, considerando como referência a base acionária do dia 30/06/2020, configura-se da seguinte forma:

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Distribuição Acionária (Ações preferenciais - FESA4)



A Companhia segue comprometida com a qualidade do relacionamento com seus acionistas e com o mercado em geral, adotando as melhores práticas de RI. Durante esse período de enfrentamento à COVID-19, a FERBASA continuou empregando esforços para manter, dentro da maior normalidade possível, o atendimento aos acionistas e ao mercado em geral; a emissão tempestiva de comunicados e relatórios nas versões em português e inglês; e a realização, a cada trimestre, de webcasts e *roadshows* por via remota, com instituições financeiras, casas independentes de análise e investidores individuais.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

15 GLOSSÁRIO

Ferrocromo Alto Carbono (FeCrAC) - Liga de ferro e cromo que apresenta teor de carbono, também conhecido como "*Charge Chrome*", é usado na fabricação de aços inoxidáveis e ligas especiais. Os aços inoxidáveis são utilizados na indústria de alimentos, produtos químicos, celulose, petróleo, além dos produtos da chamada "linha branca", utensílios domésticos, construção civil e outros.

Ferrocromo Baixo Carbono (FeCrBC) - Liga de ferro e cromo que apresenta carbono com teor máximo de 0,15%, utilizado durante a produção de aços para corrigir os teores de cromo sem provocar variações indesejáveis no teor de carbono. Industrialmente, tem a mesma finalidade do Ferrocromo Alto Carbono, sendo empregado na produção de aços inoxidáveis com larga aplicação nas indústrias de bens de consumo.

Ferrossilício Cromo (FeSiCr) - Elemento redutor na fabricação de Ferrocromo Baixo Carbono e em aços, para adição de cromo e silício.

Ferrossilício 75 (FeSi75) - Na produção de aço, o Ferrossilício 75 Standard é usado como desoxidante e elemento de liga; na indústria de fundição serve como agente grafitizante. O Ferrossilício 75 Alta Pureza (HP) compõe a fabricação de aços destinados à manufatura de transformadores, usinas hidrelétricas, freezer, compressores herméticos para geladeiras e outros.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

ATIVO - (em R\$ mil)	CONSOLIDADO		
	1S20	2019	1S19
Circulante	889.824	693.753	795.552
Caixa e equivalentes de caixa	168.109	73.721	95.961
Aplicações financeiras	108.702	100.633	118.607
Contas a receber de clientes	198.435	97.445	115.306
Estoques	322.363	338.357	376.199
Tributos a recuperar	65.413	52.389	32.675
Despesas antecipadas	1.892	2.564	2.132
Adiantamentos a fornecedores	14.281	14.292	13.356
Instrumento financeiro de proteção cambial	-	1.742	28.352
Outros ativos	10.629	12.610	12.964
Não Circulante	2.044.278	2.052.691	1.849.386
Adiantamento fornecedor - energia	9.582	16.530	24.016
Aplicações financeiras	77.976	68.649	70.594
Estoques	380	380	610
Tributos a recuperar	176.376	177.324	5.285
Imposto de renda e contribuição social diferidos	44.938	-	-
Depósitos judiciais	40.788	40.844	9.382
Instrumento financeiro de proteção cambial	-	1.594	-
Outros créditos	734	735	545
Investimentos	124	124	124
Imobilizado e intangível	1.474.714	1.511.799	1.514.212
Direito de uso em arrendamento	42.995	49.552	34.154
Ativo biológico	175.671	185.160	190.464
Total do Ativo	2.934.102	2.746.444	2.644.938

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e parecer da Deloitte Touche Tohmatsu Limited Auditores Independentes, estão disponíveis nos sites www.cvm.gov.br, www.bmfbovespa.com.br e www.ferbasa.com.br

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO - (em R\$ mil)	CONSOLIDADO		
	1S20	2019	1S19
Circulante	529.727	256.051	237.154
Fornecedores	69.491	69.298	60.266
Empréstimos e financiamento	159.254	72.371	44.916
Custo de captação de financiamentos	(455)	(451)	(451)
Obrigações com aquisição de controlada	-	-	48.857
Obrigações trabalhistas e atuariais	54.358	62.273	47.960
Impostos e contribuições sociais	19.738	10.787	11.031
Instrumento financeiro de proteção cambial	176.001	-	-
Conta ressarcimento CCEE	20.018	3.343	4.873
Provisão para passivo ambiental	-	579	1.234
Dividendos e JCP propostos	85	5.308	93
Arrendamentos a pagar	20.977	21.179	12.155
Outras passivos	10.260	11.364	6.220
Não Circulante	682.219	652.220	625.555
Empréstimos e financiamento	446.586	427.435	337.490
Custo de captação de financiamentos	(4.726)	(4.958)	(5.186)
Obrigações com aquisição de controlada	7.294	7.262	92.941
Obrigações trabalhistas e atuariais	92.592	86.723	72.742
Impostos e contribuições sociais	87	87	87
Impostos diferidos	-	19.565	23.221
Conta ressarcimento CCEE	10.769	5.447	9.298
Provisão para contingências	63.754	60.553	52.602
Provisão para passivo ambiental	22.021	22.889	21.166
Arrendamentos a pagar	20.191	27.217	21.194
Instrumento financeiro de proteção cambial	23.651	-	-
Patrimônio Líquido Total	1.722.156	1.838.173	1.782.229
Patrimônio Líquido Controladores	1.715.958	1.832.107	1.776.248
Capital social	1.225.444	1.225.444	1.225.444
Reserva de lucros	608.864	608.864	478.861
Ajustes de avaliação patrimonial	(113.431)	23.553	46.925
Ações em tesouraria	(25.754)	(25.754)	(25.754)
Lucros acumulados	20.835	-	50.772
Participação dos não controladores	6.198	6.066	5.981
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	2.934.102	2.746.444	2.644.938

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e parecer da Deloitte Touche Tohmatsu Limited Auditores Independentes, estão disponíveis nos sites www.cvm.gov.br, www.bmfbovespa.com.br e www.ferbasa.com.br

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - (em R\$ mil)	CONSOLIDADO							
	1S20		1S19		2T20		2T19	
	R\$ mil	%RL	R\$ mil	%RL	R\$ mil	%RL	R\$ mil	%RL
RECEITA BRUTA	860.013	100,0	796.384	100,0	470.300	100,0	378.451	100,0
Mercado interno	388.349	45,2	529.385	66,5	174.346	37,1	230.613	60,9
Mercado externo	471.664	54,8	266.999	33,5	295.954	62,9	147.838	39,1
Impostos sobre vendas, Devoluções e abatimentos	(87.164)	-10,1	(120.908)	(15,2)	(43.633)	-9,3	(51.756)	-13,7
RECEITA LÍQUIDA	772.849	100,0	675.476	100,0	426.667	100,0	326.695	100,0
Custo dos produtos vendidos	(572.422)	-74,1	(505.273)	(74,8)	(293.403)	-68,8	(251.568)	-77,0
LUCRO BRUTO	200.427	25,9	170.203	25,2	133.264	31,2	75.127	23,0
Despesas operacionais								
Com vendas	(9.767)	-1,3	(5.212)	(0,8)	(6.639)	-1,6	(2.950)	-0,9
Administrativas	(35.702)	-4,6	(37.892)	(5,6)	(17.239)	-4,0	(18.904)	-5,8
Remuneração da Adm e Participações nos lucros	(13.672)	-1,8	(22.750)	(3,4)	(8.752)	-2,1	(11.205)	-3,4
Outras (despesas) receitas operacionais	(21.085)	-2,7	(15.886)	(2,4)	(11.032)	-2,6	(7.465)	-2,3
Lucro operacional antes do resultado financeiro	120.201	15,6	88.463	13,1	89.602	21,0	34.603	10,6
Receita financeira	11.473	1,5	12.244	1,8	10.733	2,5	5.642	1,7
Despesa financeira	(19.242)	-2,5	(23.859)	(3,5)	(10.473)	-2,5	(11.852)	-3,6
Varição cambial líquida	9.175	1,2	(1.669)	(0,2)	1.650	0,4	(1.108)	-0,3
Instrumento financeiro de hedge (liquidação)	(86.947)	-11,3	14.065	2,1	(64.263)	-15,1	6.419	2,0
Lucro antes IRPJ/CSLL	34.660	4,5	89.244	13,2	27.249	6,4	33.704	10,3
IRPJ/CSLL	(13.693)	-1,8	(11.396)	(1,7)	(5.716)	-1,3	(1.915)	-0,6
Lucro do período	20.967	2,7	77.848	11,5	21.533	5,0	31.789	9,7

BW - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - (em R\$ mil)	1S20		1S19		2T20		2T19	
	R\$	%RL	R\$	%RL	R\$	%RL	R\$	%RL
(em R\$ mil)								
RECEITA LÍQUIDA	31.561	100,00	37.448	100,00	20.079	100,00	20.625	100,00
Custo dos produtos vendidos	(33.391)	-105,80	(30.061)	-80,27	(16.512)	-82,24	(15.105)	-73,24
LUCRO BRUTO	(1.830)	-5,80	7.387	19,73	3.567	17,76	5.520	26,76
Despesas operacionais								
Gerais, administrativas e outras rec/desp operacionais	(4.557)	-14,44	(4.217)	-11,26	(2.256)	-11,24	(1.975)	-9,58
Lucro operacional antes do resultado financeiro	(6.387)	-20,24	3.170	8,47	1.311	6,53	3.545	17,19
Receita financeira	893	2,83	1.779	4,75	456	2,27	868	4,21
Despesa financeira	(12.525)	-39,69	(15.896)	-42,45	(6.436)	-32,05	(7.812)	-37,88
Resultado financeiro	(11.632)	-36,86	(14.117)	-37,70	(5.980)	-29,78	(6.944)	-33,67
Prejuízo antes IRPJ/CSLL	(18.019)	-57,09	(10.947)	-29,23	(4.669)	-23,25	(3.399)	-16,48
Prejuízo do exercício	(18.019)	-57,09	(10.947)	-29,23	(4.669)	-23,25	(3.399)	-16,48

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e parecer da Deloitte Touche Tohmatsu Limited Auditores Independentes, estão disponíveis nos sites www.cvm.gov.br, www.bmfbovespa.com.br e www.ferbasa.com.br

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - (em R\$ mil)	CONSOLIDADO	
MÉTODO INDIRETO	1S20	1S19
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro (prejuízo) do período	20.967	77.848
Ajustes do lucro (prejuízo) líquido		
Juros e variações monetárias e cambiais líquidas	(1.372)	19.770
Depreciações, amortizações e exaustões	75.582	71.140
Provisão Impostos e contribuições sociais diferidos, líquida	6.065	9.901
Provisão das participações nos lucros	4.590	13.847
Atualização arrendamento a pagar	854	122
Atualização do benefício pós-emprego	5.869	5.156
Constituição (reversão) de provisão para contingências	2.886	634
Outros	877	1.359
	116.318	199.777
Redução (aumento) nas contas do ativo:		
Contas a receber de clientes	(89.820)	19.922
Estoques	18.722	(61.975)
Tributos a recuperar	(5.251)	(5.791)
Adiantamento a fornecedores	6.959	6.681
Outros ativos	2.603	(403)
Aumento (redução) nas contas do passivo:		
Fornecedores	(1.159)	(648)
Impostos e contribuições sociais	(221)	(12.081)
Imposto de renda e contribuição social a pagar	9.632	4.493
Obrigações trabalhistas e atuariais	(12.781)	(41.018)
Contas de ressarcimento CCEE	21.489	-
Outros passivos	(2.050)	4.089
Imposto de renda e contribuição social pagos	(468)	(11.913)
Juros pagos no período	(12.857)	(19.199)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	51.116	81.934
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Capex	(22.635)	(52.271)
Venda de imobilizado	199	-
Aquisição de controladas	-	(40.280)
Movimentação em aplicações financeiras	(14.235)	7.221
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(36.671)	(85.330)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos e financiamentos	151.946	-
Amortização de empréstimos e financiamentos	(53.884)	(21.093)
Amortização de arrendamentos	(12.896)	(6.413)
Dividendos e JCP pagos	(5.223)	(55.250)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamentos	79.943	(82.756)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	94.388	(86.152)
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	73.721	182.113
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	168.109	95.961
Aumento (Redução) líq. do saldo de caixa e equivalente de caixa	94.388	(86.152)

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e parecer da Deloitte Touche Tohmatsu Limited Auditores Independentes, estão disponíveis nos sites www.cvm.gov.br, www.bmfbovespa.com.br e www.ferbasa.com.br

Notas Explicativas

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Cia de Ferro Ligas da Bahia S.A. – FERBASA (“Ferbasa” ou “Companhia”) é uma sociedade de capital aberto, com sede em Pojuca - BA, registrada na Comissão de Valores Mobiliários – CVM e possui ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (B3). A Ferbasa iniciou suas atividades em 23 de fevereiro de 1961 e atua de forma sustentável nas áreas de mineração de cromita, de metalurgia na produção de ferroligas, de recursos florestais renováveis e na geração de energia eólica, todas no Estado da Bahia. Sua controladora é a Fundação José Carvalho, entidade sem fins lucrativos e com prazo de duração indeterminado, tendo por objetivo primordial proporcionar educação de qualidade a crianças e jovens carentes.

As presentes informações financeiras, individuais e consolidadas, trimestrais foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 12 de agosto de 2020.

2. COVID-19 (CORONAVÍRUS)

No segundo trimestre de 2020, a Companhia não registrou interrupções ou alterações relevantes no funcionamento das suas unidades operacionais ou da sua cadeia de suprimentos, produção, vendas e quadro de pessoal em função da pandemia do Coronavírus. Complementarmente, as incertezas que pairavam devido à COVID-19 fizeram com que a Companhia optasse pela postergação da Assembleia Geral Ordinária para 28 de julho de 2020, adotando, para essa reunião, todas as medidas necessárias à mitigação dos riscos de contágio.

Comprometida com a preservação da integridade física e mental, bem como a qualidade de vida dos seus colaboradores, a Companhia aumentou progressivamente as medidas de prevenção da COVID-19, obedecendo as orientações gerais da Portaria Conjunta nº 20, de 18 de junho de 2020. Para tanto, foi contratada uma consultoria especializada em infectologia que reforça e ratifica as ações estabelecidas pelos protocolos médico e sanitário da Companhia, auxiliando a empresa na busca das melhores práticas para salvaguardar seus empregados diretos e terceirizados. Felizmente, até o momento a Companhia não registrou casos graves da doença entre os colaboradores e continua empreendendo todos os esforços no sentido de que esse quadro permaneça até o final da crise, mediante a intensificação do monitoramento da saúde dos contagiados, adoção de medidas a cada dia mais restritivas para o acesso às suas unidades e da análise de cenários para imediata resposta, caso as instabilidades aumentem. Adicionalmente, ampliando o apoio às famílias, foi realizada a entrega de mais de 3 mil cestas básicas a cerca de 50% dos funcionários de todas as unidades operacionais, nos meses de junho e julho.

No âmbito social, foi continuado o apoio às comunidades de cerca de 20 municípios localizados na área de influência das operações, no intuito de auxiliar na mitigação das mazelas provenientes da pandemia. Além das doações já realizadas pelo Plano de Intervenção Social, direcionadas ao apoio às famílias em situação de vulnerabilidade e aos poderes públicos no combate à COVID-19, totalizadas em R\$ 1.500, os serviços de saúde de Pojuca, Andorinha e Campo Formoso receberam lotes de testes rápidos para ampliação dos procedimentos de controle da saúde dos cidadãos. Do mesmo modo, deu-se seguimento aos projetos de Responsabilidade Social focados na geração de renda previstos, esses fundamentais para que a comunidade consiga vencer os desafios impostos pela pandemia. Em suma, todas as incansáveis medidas são empregadas na proteção das vidas, objetivo mais nobre da Companhia.

A Administração da Companhia analisou os impactos da COVID-19 e não identificou quaisquer mudanças nas circunstâncias que indiquem *impairment* de seus ativos, descontinuidade operacional, ou que requeiram ajustes nas suas informações financeiras intermediárias encerradas em 30 de junho de 2020.

Notas Explicativas

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

3.1. Base de preparação

Estas informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras auditadas da Companhia, de 31 de dezembro de 2019, que foram preparadas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e de acordo com os padrões internacionais de demonstrações financeiras ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), emitidos pelo "International Accounting Standards Board - IASB", evidenciando todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração.

- (i) Adoção de pronunciamentos contábeis, orientações e interpretações novos e/ou revisados

Conforme divulgado na nota explicativa nº 7.2 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019, a Companhia realizou a análise dos novos pronunciamentos e verificou que não houve alterações significativas àquelas divulgadas para estas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, em função de suas adoções

- (a) Alterações ao CPC 15 (R1): Definição de negócios

Em outubro de 2018, o IASB emitiu alterações à definição de negócios em IFRS 3, sendo essas alterações refletidas na revisão 14 do CPC, alterando o CPC 15 (R1) para ajudar as entidades a determinar se um conjunto adquirido de atividades e ativos consistem ou não em um negócio. Elas esclarecem os requisitos mínimos para uma empresa, eliminam a avaliação sobre se os participantes no mercado são capazes de substituir qualquer elemento ausente, incluem orientações para ajudar entidades a avaliar se um processo adquirido é substantivo, delimitam melhor as definições de negócio e de produtos e introduzem um teste de concentração de valor justo opcional. Novos casos ilustrativos foram fornecidos juntamente com as alterações.

Como as alterações se aplicam prospectivamente a transações ou outros eventos que ocorram na data ou após a primeira aplicação, a Companhia e suas controladas não serão afetadas por essas alterações na data de transição.

- (ii) Informações financeiras intermediárias

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas trimestrais, da Companhia, foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", que têm como objetivo estabelecer o conteúdo mínimo de uma demonstração contábil intermediária.

A preparação das informações financeiras intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis críticas, bem como o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia quanto ao processo de aplicação das suas práticas contábeis. Não ocorreram mudanças significativas nas premissas e julgamentos adotados pela Administração da Companhia quanto ao uso das estimativas para preparação destas informações financeiras intermediárias, em relação àquelas utilizadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas informações financeiras intermediárias trimestrais estão consistentes com aquelas divulgadas na nota explicativa nº 2 às demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2019, publicadas na CVM em 28 de fevereiro de 2020 e, portanto, devem ser lidas em conjunto com estas informações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

4. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

4.1. Classificação dos instrumentos financeiros e hierarquia do valor justo

A seguir os principais instrumentos financeiros ativos e passivos:

	Mensuração contábil	Controladora		Consolidado	
		30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Ativo:					
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	131.515	39.095	168.109	73.721
Aplicações financeiras circulante (i)	Valor justo por meio do	108.702	100.633	108.702	100.633
Aplicações financeiras não circulante (i)	resultado	2.693	2.648	77.976	68.649
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	189.627	88.637	198.435	97.445
Depósitos judiciais	Custo amortizado	40.692	40.748	40.788	40.844
Instrumentos financeiros derivativos proteção cambial circulante (i)	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	-	1.742	-	1.742
Instrumentos financeiros derivativos proteção cambial não circulante (i)		-	1.594	-	1.594
Passivo:					
Fornecedores	Custo amortizado	67.004	67.752	69.491	69.298
Empréstimos e financiamentos circulante	Custo amortizado	57.136	46.102	84.104	71.920
Empréstimos e financiamentos não circulante	Custo amortizado	173.297	140.028	441.860	422.477
Adiantamento contrato de câmbio (ACC)	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	74.695	-	74.695	-
Obrigações com aquisição de controlada não circulante	Custo amortizado	7.294	7.262	7.294	7.262
Arrendamentos a pagar circulante	Custo amortizado	20.155	20.504	20.977	21.179
Arrendamentos a pagar não circulante	Custo amortizado	12.215	18.279	20.191	27.217
Instrumentos financeiros derivativos proteção cambial (NDF) circulante	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	176.001	-	176.001	-
Instrumentos financeiros derivativos proteção cambial (NDF) não circulante		23.651	-	23.651	-

(i) Nível 2 - Instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão), cuja avaliação é baseada em técnicas que, além dos preços cotados em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos, utilizam outras informações adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo direta (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços).

4.2. Risco cambial

A Companhia valoriza os instrumentos financeiros derivativos pelo seu valor justo, tendo como principal fonte de dados a B3. Os valores justos dos instrumentos financeiros não derivativos, com cotação pública, são baseados nos preços atuais de compra. Se o mercado de um ativo financeiro e títulos, não listados em Bolsa de Valores, não estiverem ativos, a Companhia estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, com referência a outros instrumentos que são substancialmente similares.

Para fins de análise de sensibilidade requerida pela CVM, a Companhia adotou como cenário I (provável) a expectativa da taxa média de câmbio para o ano de 2020, conforme Relatório Focus emitido em 17 de julho de 2020, como cenário II (possível) uma valorização do Real em 25% frente ao dólar americano e o cenário III (remoto) uma valorização de 50% do Real sobre a moeda estrangeira.

	30/06/2020		Cenário I		Cenário II		Cenário III	
	US\$	R\$	Taxa	Ganho/ (Perda) R\$	Taxa	Ganho/ (Perda) R\$	Taxa	Ganho/ (Perda) R\$
Controladora e Consolidado								
Contas a receber de clientes (líquido PECLD)	23.688	129.701	5,23	(5.813)	3,92	(36.785)	2,62	(67.757)
Adiantamento de contrato de câmbio	13.641	74.698	5,23	3.333	3,92	21.047	2,62	38.761

Notas Explicativas

No caso dos instrumentos financeiros derivativos (NDF), considera-se que o impacto de uma desvalorização do Real sobre estes instrumentos precisa ser avaliado em conjunto e, conseqüentemente, as mudanças da taxa de câmbio implicarão em oscilações tanto nas NDFs, quanto no Faturamento indexado ao Dólar. Portanto, esta análise deverá acontecer sempre de forma integrada.

Para fins de análise de sensibilidade requerida pela CVM, a Companhia adotou como cenário I (provável) a expectativa da taxa média de câmbio para o ano de 2020, conforme Relatório Focus emitido em 17 de julho de 2020, como cenário II (possível) uma desvalorização do Real em 25% frente dólar americano e o cenário III (remoto) uma desvalorização de 50% do Real sobre a moeda estrangeira.

	30/06/2020 - Contratado		Cenário I		Cenário II		Cenário III		
	US\$	R\$	Taxa média ponderada (R\$)	Taxa US\$	Ganho/ (Perda) R\$	Taxa US\$	Ganho/ (Perda) R\$	Taxa US\$	Ganho/ (Perda) R\$
	<u>Controladora e Consolidado</u>								
Instrumento financeiro de proteção cambial(*)	194.600	863.431	4,44	5,23	(154.327)	6,54	(408.766)	7,85	(663.206)

(*) Na análise de sensibilidade acima, a variação cambial do dólar que impacta a parcela contratada como hedge cambial, exerce, simultaneamente, um impacto inverso sobre o faturamento de ferroligas e de minério de cromo da Companhia.

4.3. Risco de taxa de juros

Para o saldo aplicado em 30 de junho de 2020, a Companhia e suas controladas consideram como cenário I (provável) a média da taxa básica de juros para o ano de 2020 de 2,00% ao ano, conforme Relatório Focus de 17 de julho de 2020. Na projeção do cenário II (possível), a taxa básica foi reduzida em 25% e no cenário III (remoto) em 50%.

	Taxa fechamento 30/06/2020 – a.a.	Cenário I Provável	Cenário II Redução 25%	Cenário III Redução 50%
<u>Riscos de taxas de juros</u>				
Média taxa básica de juros – (% aa)	3,00	2,00	1,50	1,00
<u>Controladora</u>				
Saldo de Aplicações Financeiras	242.152	244.550	243.950	243.351
Efeito líquido		2.397	1.798	1.199
<u>Consolidado</u>				
Saldo de Aplicações Financeiras	349.715	353.048	352.215	351.382
Efeito líquido		3.332	2.499	1.666

Para o saldo de empréstimos e financiamentos em 30 de junho de 2020, a Companhia e suas controladas consideram como cenário I (provável) a TJLP para o ano de 2020 de 4,91% ao ano e para a CDI, 1,90%. Na projeção do cenário II (possível), a TJLP e CDI foram aumentadas em 25% e no cenário III (remoto) em 50%.

Notas Explicativas

	Taxa fechamento 30/06/2020 – a.a.	Cenário I Provável	Cenário II Aumento 25%	Cenário III Aumento 50%
Riscos de taxas de juros				
<i>Taxa de juros – TJLP – (%aa)</i>	4,94	4,91	6,14	7,37
Controladora				
Saldo de empréstimos e financiamentos (nota explicativa nº 17)	29.710	29.529	36.912	44.294
Efeito líquido		181	(7.202)	(14.584)
<i>Taxa de juros – TJLP – (%aa)</i>				
Consolidado				
Saldo de empréstimos e financiamentos (nota explicativa nº 17)	330.422	328.413	410.517	492.620
Efeito líquido		2.009	(80.095)	(162.198)
<i>Taxa de juros – CDI – (%aa)</i>	2,15	1,90	2,38	2,85
Controladora e Consolidado				
Saldo de empréstimos e financiamentos (nota explicativa nº 17)	192.205	169.855	212.319	254.783
Efeito líquido		22.350	(20.114)	(62.578)

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Caixa e bancos	758	6.340	5.072	11.119
Aplicações em CDB (i)	118.457	-	120.446	4.457
Fundos de investimento (ii)	12.300	32.755	42.591	58.145
	<u>131.515</u>	<u>39.095</u>	<u>168.109</u>	<u>73.721</u>

(i) Operações em Certificado de Depósito Bancário ("CDB"), cujas taxas de remuneração situam-se entre 101,0% a 103,7% do Certificado de Depósito Interbancário ("CDI") (98,5% em 31 de dezembro de 2019);

(ii) Operações em títulos através de fundos de investimento, cujo resgate tem liquidez diária. Os juros médios na marcação a mercado situam-se entre 95,0% e 113,26% do CDI (entre 98,5% e 101,0% em 31 de dezembro de 2019).

6. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Circulante				
Fundos de investimentos (i)	108.702	100.633	108.702	100.633
Não circulante				
Fundos de investimentos (i)	2.693	2.648	42.826	36.173
Letras financeiras (ii)	-	-	12.055	32.476
CDB (iii)	-	-	23.095	-
	<u>2.693</u>	<u>2.648</u>	<u>77.976</u>	<u>68.649</u>
	<u>111.395</u>	<u>103.281</u>	<u>186.678</u>	<u>169.282</u>

(i) Operações em títulos, cujos vencimentos superam 90 dias e a remuneração média está entre 92,3% e 276,2% (entre 97,8% e 152,5% em 31 de dezembro de 2019). Embora a Companhia e suas controladas selecionem títulos com liquidez em mercado secundário, a incerteza quanto às condições de mercado e preços a um evento de liquidez sugere que estas aplicações não sejam consideradas equivalentes de caixa;

Notas Explicativas

(ii) Letras financeiras com remuneração de 101,5% do CDI (entre 97,6% e 118,7% em 31 de dezembro de 2019).

(iii) Operações em Certificado de Depósito Bancário ("CDB"), cujas taxas de remuneração situam-se entre 99,0% e 104,0% (98,5% em 31 de dezembro de 2019) do Certificado de Depósito Interbancário ("CDI").

7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Mercado interno	60.159	59.932	68.967	68.740
Mercado externo	133.654	32.914	133.654	32.914
Perdas esperada em créditos de liquidação duvidosa (PECLD)	(4.186)	(4.209)	(4.186)	(4.209)
	<u>189.627</u>	<u>88.637</u>	<u>198.435</u>	<u>97.445</u>

As contas a receber de mercado externo são em dólares norte-americanos (US\$), convertidas para reais na data da elaboração das informações financeiras intermediárias. Em 30 de junho de 2020, o aumento no contas a receber de mercado externo deve-se basicamente à embarques realizados próximo à data de fechamento. Em 30 de junho de 2020 e em 31 de dezembro de 2019, a Companhia não possuía nenhuma operação que gerasse efeito significativo de ajuste a valor presente.

O aumento no contas a receber reflete a queda na demanda nacional e um maior direcionamento das vendas para o mercado externo, que passou a representar 60% do volume de vendas de ligas em toneladas durante o primeiro semestre de 2020.

Em 30 de junho de 2020, a Companhia possuía provisão para perda esperada em créditos de liquidação duvidosa, no montante de R\$4.186 (2019, R\$4.209), considerada suficiente para cobrir possíveis perdas em contas a receber, de acordo com análise interna efetuada pela Administração.

8. ESTOQUES (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

Os estoques são demonstrados ao custo médio das compras ou produção, inferior ao custo de reposição ou ao valor de realização.

	30/06/2020	31/12/2019
Circulante		
Produtos acabados	149.263	130.329
Matérias-primas	81.352	87.370
Minério de cromo	41.647	74.679
Materiais para manutenção (i)	49.634	43.982
Outros	467	1.997
	<u>322.363</u>	<u>338.357</u>
Não circulante		
Materiais para manutenção (i)	6.134	6.134
Provisão para obsolescência (ii)	(5.754)	(5.754)
	<u>380</u>	<u>380</u>
	<u>322.743</u>	<u>338.737</u>

(i) Os estoques de materiais de manutenção são classificados no ativo circulante ou no não circulante, considerando o histórico do consumo.

(ii) A Companhia mantém provisão para obsolescência relacionada aos itens com baixo giro, quando não há previsão de utilização nos próximos períodos.

Notas Explicativas**9. TRIBUTOS A RECUPERAR**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Circulante				
PIS e COFINS a recuperar (i)	39.950	31.426	39.954	31.426
IRPJ e CSLL	16.439	15.093	18.612	16.946
ICMS a recuperar	6.643	3.808	6.643	3.808
Outros	195	196	204	209
	<u>63.227</u>	<u>50.523</u>	<u>65.413</u>	<u>52.389</u>
Não circulante				
PIS e COFINS a recuperar (i)	171.275	171.275	171.275	171.275
ICMS a recuperar	5.031	5.984	5.031	5.984
Outros	70	65	70	65
	<u>176.376</u>	<u>177.324</u>	<u>176.376</u>	<u>177.324</u>
	<u>239.603</u>	<u>227.847</u>	<u>241.789</u>	<u>229.713</u>

- (i) A Companhia obteve ciência do trânsito em julgado, que tramitou perante o Tribunal Regional Federal da 1ª Região, cuja decisão: (a) determinou a exclusão do valor do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS – regimes cumulativo (Leis Complementares nº 7/70 e 70/91 e alterações posteriores) e não-cumulativo (Leis nº 10.627/2002 e 10.833/03 e alterações posteriores); e (b) reconheceu o direito da Companhia à compensação dos valores indevidamente recolhidos a título de PIS/COFINS sobre a parcela relativa ao ICMS desde maio de 1997, devidamente atualizados.

Para aproveitamento do referido crédito, a Companhia contratou consultoria especializada para apuração dos valores do período envolvido (de 1997 a 2018). Os valores montam a R\$197.104 e foram registrados no resultado do exercício anterior, como segue: i) R\$116.111, na rubrica de "Outras receitas (despesas) operacionais", os quais correspondem ao valor histórico do crédito; e ii) R\$80.993, no "Resultado financeiro", que decorre da atualização monetária do respectivo valor. A Companhia registrou a atualização monetária do crédito, da data do pedido de habilitação até 30 de junho de 2020, o montante de R\$ 6.440.

10. ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

	30/06/2020	31/12/2019
Circulante:		
Adiantamentos a fornecedores de energia – ENDESA (i)	2.000	2.000
Adiantamentos a fornecedores de energia – CHESF (ii)	<u>12.281</u>	<u>12.292</u>
	<u>14.281</u>	<u>14.292</u>
Não circulante:		
Adiantamentos a fornecedores de energia – ENDESA (i)	5.166	6.167
Adiantamentos a fornecedores de energia – CHESF (ii)	<u>4.416</u>	<u>10.363</u>
	9.582	16.530
	<u>23.863</u>	<u>30.822</u>

- (i) No período de seis meses, findo em 30 de junho de 2020, o valor apropriado ao custo foi de R\$1.000 (R\$1.000 em 30 de junho de 2019).
- (ii) No período de seis meses, findo em 30 de junho de 2020, o valor apropriado ao custo foi de R\$5.959 (R\$5.681 em 30 de junho de 2019).

Notas Explicativas

11.IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTES E DIFERIDOS

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto e os valores contábeis dos Ativos e Passivos das informações financeiras intermediárias. As alíquotas desses impostos, para determinação dos tributos diferidos são de 25% para o IRPJ e de 9% para CSLL.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Impostos diferidos ativos				
Provisão para contingências	(63.754)	(60.553)	(63.754)	(60.553)
Provisão para perdas nos estoques (i)	(5.754)	(5.754)	(5.754)	(5.754)
Provisão para participação nos lucros (ii)	(6.800)	(33.508)	(6.800)	(33.508)
Provisão para passivo ambiental	(13.950)	(14.624)	(13.950)	(14.624)
Obrigações trabalhistas e atuariais	(92.592)	(86.723)	(92.592)	(86.723)
Hedge Accounting	(199.652)	-	(199.652)	-
Realização da mais-valia	(9.941)	(7.732)	(9.941)	(7.732)
Provisão PECLD	(4.186)	(4.209)	(4.186)	(4.209)
Tributos de exigibilidade suspensa (PIS/COFINS)	(3.766)	(3.766)	(3.766)	(3.766)
Outras provisões temporárias	(15.019)	(17.040)	(15.019)	(17.040)
Base de cálculo	(415.414)	(233.909)	(415.414)	(233.909)
IRPJ diferido à alíquota de 25%	102.724	55.834	102.724	55.834
CSLL diferida à alíquota de 9%	37.387	21.052	37.387	21.052
IRPJ/CSLL diferidos ativo ^(A)	140.111	76.886	140.111	76.886

- (i) Provisão de obsolescência relacionada aos itens de manutenção com baixo giro e provisão de inventários.
- (ii) A participação nos lucros dos Administradores no montante de R\$4.518 (R\$10.571 em 31 de dezembro de 2019) é base apenas para o cálculo da CSLL diferida. No caso do IRPJ, trata-se de diferença permanente.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Impostos diferidos passivo				
Ativo imobilizado – <i>deemed cost</i>	58.811	58.811	63.385	63.385
Ativos biológicos – <i>fair value</i>	52.242	52.242	52.242	52.242
Compra vantajosa	75.143	75.143	75.143	75.143
Receita financeira (Exclusão ICMS da base PIS/COFINS)	80.993	80.993	80.993	80.993
Instrumentos financeiros de <i>hedge</i>	-	3.336	-	3.336
Depreciação acelerada	8.157	8.581	8.157	8.581
Base de cálculo	275.346	279.106	279.920	283.680
IRPJ diferido à alíquota de 25%	(68.837)	(69.777)	(69.980)	(70.920)
CSLL diferida à alíquota de 9%	(24.781)	(25.119)	(25.193)	(25.531)
IRPJ/CSLL diferidos passivo ^(B)	(93.618)	(94.896)	(95.173)	(96.451)
IRPJ/CSLL diferidos líquidos ^(A+B)	46.493	(18.010)	44.938	(19.565)

A Administração, com base na melhor estimativa, em análise individual das provisões, acredita que realizará os créditos fiscais provenientes das diferenças temporárias conforme demonstrado a seguir:

Notas Explicativas

Ano-calendário	Controladora		Consolidado	
	IRPJ/CSLL - diferido		IRPJ/CSLL - diferido	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
2020	41.004	6.523	41.004	6.523
2021	35.831	624	35.831	624
2022	137	564	137	564
2023	137	504	137	504
2024	137	444	137	444
2025 em diante	62.865	84.959	62.865	86.514
	<u>140.111</u>	<u>93.618</u>	<u>140.111</u>	<u>95.173</u>

Os valores de IRPJ e CSLL que afetaram os resultados dos respectivos períodos estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
Lucro antes do IRPJ/CSLL	34.398	88.860	34.660	89.244
Alíquota combinada do IRPJ/CSLL	34%	34%	34%	34%
IRPJ/CSLL às alíquotas a legislação	<u>(11.695)</u>	<u>(30.212)</u>	<u>(11.784)</u>	<u>(30.343)</u>
Juros sobre capital próprio	-	9.142	-	9.142
Equivalência patrimonial	(6.886)	(3.680)	-	-
Doações	(699)	(375)	(699)	(376)
Outros	(386)	109	(7.313)	(3.636)
Incentivo fiscal SUDENE (i)	6.103	13.817	6.103	13.817
	<u>(13.563)</u>	<u>(11.199)</u>	<u>(13.693)</u>	<u>(11.396)</u>
Resultado do IRPJ e CSLL				
Incentivo fiscal SUDENE (i)	6.103	13.817	6.103	13.817
Corrente	(13.601)	(15.115)	(13.731)	(15.312)
Diferido	(6.065)	(9.901)	(6.065)	(9.901)
Despesa de IRPJ e CSLL	<u>(13.563)</u>	<u>(11.199)</u>	<u>(13.693)</u>	<u>(11.396)</u>

- (i) A parcela correspondente aos incentivos de redução do imposto de renda é reconhecida no resultado e ao final de cada exercício social é transferida de lucros acumulados para reserva de lucros (incentivo fiscal), não podendo ser distribuída aos acionistas.

12. DEPÓSITOS JUDICIAIS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Trabalhistas	1.386	1.533	1.395	1.542
Tributários	39.306	39.215	39.393	39.302
	<u>40.692</u>	<u>40.748</u>	<u>40.788</u>	<u>40.844</u>

Referem-se a depósitos associados a processos fiscais, trabalhistas e questionamentos quanto à legalidade e constitucionalidade de determinados tributos, que são registrados no ativo não circulante da Companhia, até que ocorra a decisão judicial de resgate destes depósitos por uma das partes envolvidas.

A Companhia obteve ciência do trânsito em julgado que determinou a exclusão do valor do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, cuja atualização monetária sobre o valor histórico monta em R\$80.993. Sobre esta receita financeira, a Companhia impetrou ação judicial relativa aos tributos incidentes, da ordem de R\$ 31.304 (sendo R\$27.538 de IRPJ e CSLL e R\$3.766 de PIS e COFINS), e realizou os respectivos recolhimentos via depósitos judiciais.

Notas Explicativas

13. INVESTIMENTOS

As informações referentes aos investimentos foram apresentadas nas demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2019, na nota explicativa nº 17. A movimentação dos investimentos está demonstrada a seguir.

	Participação %	Ativos	Passivos	Patrimônio líquido	Receitas	Despesas	Lucro (prejuízo)	Participação no patrimônio líquido das controladas	Participação da Companhia (equivalência patrimonial)
<i>30 de junho de 2019</i>									
Silbasa	51,26	12.505	229	12.276	699	(313)	386	6.293	198
Jacurici	100,00	27.974	1.551	26.423	899	(1.051)	(152)	26.423	(152)
Reflora	99,98	3.316	3	3.313	112	(67)	45	3.313	45
Damacal	100,00	2.516	260	2.256	60	(27)	33	2.256	33
BW Guirapá	100,00	822.549	356.832	465.717	39.955	(50.902)	(10.947)	540.232(*)	(13.156)(*)
								<u>578.517</u>	<u>(13.032)</u>
<i>30 de junho de 2020</i>									
Silbasa	51,26	12.919	198	12.721	580	(307)	273	6.521	140
Jacurici	100,00	27.098	1.438	25.660	575	(784)	(209)	25.660	(209)
Reflora	99,98	3.406	1	3.405	78	(52)	26	3.405	26
Damacal	100,00	2.583	259	2.324	43	(25)	18	2.324	18
BW Guirapá	100,00	802.429	346.303	456.126	33.129	(51.148)	(18.019)	526.223(*)	(20.228)(*)
								<u>564.133</u>	<u>(20.253)</u>

(*) Ajustados pelos ativos avaliados ao seu valor justo na aquisição da BW Guirapá e sua respectiva realização do montante líquido de R\$70.097 e R\$2.209 (30 de junho de 2019, R\$74.515 e R\$2.209).

A movimentação dos investimentos está demonstrada a seguir:

	Silbasa	Jacurici	Reflora	Damacal	BW Guirapá	Outros	Total
Saldos 31 de dezembro de 2018	6.095	26.575	3.268	2.223	553.388	78	591.627
Equivalência patrimonial:							
Resultado do exercício	198	(152)	45	33	(10.947)	-	(10.823)
Realização dos ativos avaliados ao seu valor justo	-	-	-	-	(2.209)	-	(2.209)
Saldos 30 de junho de 2019	<u>6.293</u>	<u>26.423</u>	<u>3.313</u>	<u>2.256</u>	<u>540.232</u>	<u>78</u>	<u>578.595</u>
Saldos 31 de dezembro de 2019	6.381	25.869	3.379	2.306	546.451	78	584.464
Equivalência patrimonial:							
Resultado do exercício	140	(209)	26	18	(18.019)	-	(18.044)
Realização dos ativos avaliados ao seu valor justo	-	-	-	-	(2.209)	-	(2.209)
Saldos 30 de junho de 2020	<u>6.521</u>	<u>25.660</u>	<u>3.405</u>	<u>2.324</u>	<u>526.223</u>	<u>78</u>	<u>564.211</u>

Notas Explicativas**14.IMOBILIZADO, INTANGÍVEL E DIREITO DE USO EM ARRENDAMENTO**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Terras para plantio	115.419	115.419	115.571	115.571
Terrenos	26.357	26.357	32.127	32.127
Edificações	157.372	152.756	301.868	298.544
Máquinas e equipamentos	290.336	277.526	911.133	919.239
Veículos e tratores	3.453	4.456	3.453	4.456
Móveis e utensílios	3.625	3.813	3.746	3.910
Informática	4.877	1.925	4.942	1.979
Desenvolvimento de minas	66.562	65.586	66.562	65.586
Provisão fechamento das minas	258	452	258	452
Em andamento e outros	22.605	57.237	35.054	69.935
Total imobilizado e intangível (14.1)	<u>690.864</u>	<u>705.527</u>	<u>1.474.714</u>	<u>1.511.799</u>
Direito de uso – arrendamento (14.2)	<u>33.755</u>	<u>39.573</u>	<u>42.995</u>	<u>49.552</u>
	<u>724.619</u>	<u>745.100</u>	<u>1.517.709</u>	<u>1.561.351</u>

O quadro abaixo demonstra a vida útil econômica dos ativos, sendo que as taxas anuais de depreciação foram calculadas pelo método linear:

	<u>Média vida útil (anos)</u>
<u>Imobilizado</u>	
Máquinas e equipamentos	21
Veículos e tratores	5
Edificações	25
Móveis e utensílios	10
Informática	5
Outros	5
<u>Direito de uso em arrendamento</u>	
Direito de uso máquinas e equipamentos	4
Direito de uso terreno	29
Direito de uso edificações	5

Notas Explicativas

14.1. Imobilizado e intangível

	Controladora										
	Terras para plantio	Terrenos	Edificações	Máquinas e equipamentos	Veículos e tratores	Móveis e utensílios	Informática	Minas	Provisão fechamento das minas	Imobilizações em andamento, intangível e outros	Total
Custo											
Saldo em 31/12/2018	115.419	26.357	203.332	588.618	73.511	12.219	10.431	98.270	9.115	51.862	1.189.134
Adições e transferências	-	-	5.142	6.378	550	277	87	5.563	-	22.532	40.529
Saldo em 30/06/2019	<u>115.419</u>	<u>26.357</u>	<u>208.474</u>	<u>594.996</u>	<u>74.061</u>	<u>12.496</u>	<u>10.518</u>	<u>103.833</u>	<u>9.115</u>	<u>74.394</u>	<u>1.229.663</u>
Saldo em 31/12/2019	115.419	26.357	214.322	631.873	74.699	12.520	10.960	109.004	9.115	73.402	1.277.671
Adições e transferências	-	-	8.797	32.203	183	455	3.594	3.363	-	(33.626)	14.969
Baixas e reclassificações	-	-	-	(327)	-	(5)	-	-	-	-	(332)
Saldo em 30/06/2020	<u>115.419</u>	<u>26.357</u>	<u>223.119</u>	<u>663.749</u>	<u>74.882</u>	<u>12.970</u>	<u>14.554</u>	<u>112.367</u>	<u>9.115</u>	<u>39.776</u>	<u>1.292.308</u>
Saldo em 31/12/2018			(53.663)	(320.267)	(67.477)	(8.252)	(8.419)	(39.503)	(7.735)	(13.738)	(519.054)
Despesa de depreciação e exaustão			(3.922)	(16.808)	(1.472)	(315)	(389)	(2.098)	(264)	(1.302)	(26.570)
Saldo em 30/06/2019			<u>(57.585)</u>	<u>(337.075)</u>	<u>(68.949)</u>	<u>(8.567)</u>	<u>(8.808)</u>	<u>(41.601)</u>	<u>(7.999)</u>	<u>(15.040)</u>	<u>(545.624)</u>
Saldo em 31/12/2019			(61.566)	(354.347)	(70.243)	(8.707)	(9.035)	(43.418)	(8.663)	(16.165)	(572.144)
Despesa de depreciação e exaustão			(4.181)	(19.387)	(1.186)	(639)	(642)	(2.387)	(194)	(1.006)	(29.622)
Baixas e reclassificações			-	321	-	1	-	-	-	-	322
Saldo em 30/06/2020			<u>(65.747)</u>	<u>(373.413)</u>	<u>(71.429)</u>	<u>(9.345)</u>	<u>(9.677)</u>	<u>(45.805)</u>	<u>(8.857)</u>	<u>(17.171)</u>	<u>(601.444)</u>
Saldos líquidos em											
31/12/2019	<u>115.419</u>	<u>26.357</u>	<u>152.756</u>	<u>277.526</u>	<u>4.456</u>	<u>3.813</u>	<u>1.925</u>	<u>65.586</u>	<u>452</u>	<u>57.237</u>	<u>705.527</u>
30/06/2020	<u>115.419</u>	<u>26.357</u>	<u>157.372</u>	<u>290.336</u>	<u>3.453</u>	<u>3.625</u>	<u>4.877</u>	<u>66.562</u>	<u>258</u>	<u>22.605</u>	<u>690.864</u>

Notas Explicativas

Consolidado

	Terras para plantio	Terrenos	Edificações	Máquinas e equipamentos	Veículos e tratores	Móveis e utensílios	Informática	Minas	Provisão fechamento das minas	Imobilizações em andamento, intangível e outros	Total
Custo											
Saldo em 31/12/2018	115.571	32.127	361.445	1.308.181	82.298	12.344	10.667	98.270	9.115	65.876	2.095.894
Adições e transferências	-	-	5.142	7.207	550	313	121	5.563	-	22.542	41.438
Saldo em 30/06/2019	<u>115.571</u>	<u>32.127</u>	<u>366.587</u>	<u>1.315.388</u>	<u>82.848</u>	<u>12.657</u>	<u>10.788</u>	<u>103.833</u>	<u>9.115</u>	<u>88.418</u>	<u>2.137.332</u>
Saldo em 31/12/2019	115.571	32.127	372.435	1.351.029	83.486	12.681	11.244	109.004	9.115	87.392	2.184.084
Adições e transferências	-	-	8.797	32.253	183	487	3.614	3.363	-	(33.512)	15.185
Baixas e reclassificações	-	-	-	(377)	-	(5)	-	-	-	-	(382)
Saldo em 30/06/2020	<u>115.571</u>	<u>32.127</u>	<u>381.232</u>	<u>1.382.905</u>	<u>83.669</u>	<u>13.163</u>	<u>14.858</u>	<u>112.367</u>	<u>9.115</u>	<u>53.880</u>	<u>2.198.887</u>
Depreciação e exaustão acumuladas											
Saldo em 31/12/2018			(63.467)	(355.726)	(76.264)	(8.316)	(8.649)	(39.503)	(7.735)	(14.276)	(573.936)
Despesa de depreciação e exaustão			(5.405)	(35.364)	(1.472)	(315)	(389)	(2.098)	(264)	(1.668)	(46.975)
Realização mais-valia			207	(2.416)	-	-	-	-	-	-	(2.209)
Saldo em 30/06/2019			<u>(68.665)</u>	<u>(393.506)</u>	<u>(77.736)</u>	<u>(8.631)</u>	<u>(9.038)</u>	<u>(41.601)</u>	<u>(7.999)</u>	<u>(15.944)</u>	<u>(623.120)</u>
Saldo em 31/12/2019			(73.891)	(431.790)	(79.030)	(8.771)	(9.265)	(43.418)	(8.663)	(17.457)	(672.285)
Despesa de depreciação e exaustão			(5.680)	(37.886)	(1.186)	(647)	(651)	(2.387)	(194)	(1.369)	(50.000)
Baixas e reclassificações			-	320	-	1	-	-	-	-	321
Realização mais-valia			207	(2.416)	-	-	-	-	-	-	(2.209)
Saldo em 30/06/2020			<u>(79.364)</u>	<u>(471.772)</u>	<u>(80.216)</u>	<u>(9.417)</u>	<u>(9.916)</u>	<u>(45.805)</u>	<u>(8.857)</u>	<u>(18.826)</u>	<u>(724.173)</u>
Saldos líquidos em											
31/12/2019	<u>115.571</u>	<u>32.127</u>	<u>298.544</u>	<u>919.239</u>	<u>4.456</u>	<u>3.910</u>	<u>1.979</u>	<u>65.586</u>	<u>452</u>	<u>69.935</u>	<u>1.511.799</u>
30/06/2020	<u>115.571</u>	<u>32.127</u>	<u>301.868</u>	<u>911.133</u>	<u>3.453</u>	<u>3.746</u>	<u>4.942</u>	<u>66.562</u>	<u>258</u>	<u>35.054</u>	<u>1.474.714</u>

Notas Explicativas

14.2. Direito de uso em arrendamento

A movimentação do direito de uso, durante o semestre findo em 30 de junho de 2020, foi a seguinte:

	Controladora		Consolidado		
	Máquinas e equipamentos	Máquinas e equipamentos	Terrenos	Edificações	Total
<i>Custo</i>					
Adoção inicial 01/01/2019	27.014	27.014	7.338	139	34.491
Adições	5.149	5.149	-	-	5.149
Custo em 30/06/2019	<u>32.163</u>	<u>32.163</u>	<u>7.338</u>	<u>139</u>	<u>39.640</u>
Custo em 31/12/2019	55.387	55.387	10.166	154	65.707
Adições	4.948	4.948	-	-	4.948
Remensuração	384	384	(524)	6	(134)
Custo em 30/06/2020	<u>60.719</u>	<u>60.719</u>	<u>9.642</u>	<u>160</u>	<u>70.521</u>
<i>Depreciação</i>					
Depreciação em 30/06/2019	<u>(5.323)</u>	<u>(5.323)</u>	<u>(148)</u>	<u>(15)</u>	<u>(5.486)</u>
Depreciação em 31/12/2019	(15.814)	(15.814)	(309)	(32)	(16.155)
Adições no período	<u>(11.150)</u>	<u>(11.150)</u>	<u>(204)</u>	<u>(17)</u>	<u>(11.371)</u>
Depreciação em 30/06/2020	<u>(26.964)</u>	<u>(26.964)</u>	<u>(513)</u>	<u>(49)</u>	<u>(27.526)</u>
Saldo líquido em 31/12/2019	<u>39.573</u>	<u>39.573</u>	<u>9.857</u>	<u>122</u>	<u>49.552</u>
Saldo líquido em 30/06/2020	<u>33.755</u>	<u>33.755</u>	<u>9.129</u>	<u>111</u>	<u>42.995</u>

Os montantes reconhecidos de adições e remensuração no montante individual de R\$5.332 (30/06/2019, R\$5.149) e consolidado de R\$4.814 (30/06/2019, R\$5.149) não afetaram as demonstrações de fluxo de caixa e parte da depreciação do direito de uso em arrendamento no montante de R\$2.728 (30/06/2019, R\$1.098) foi apropriado no custo do estoque.

15. ATIVO BIOLÓGICO (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

Os ativos biológicos estão representados pelas florestas formadas e em formação, destinadas ao fornecimento de madeira para a produção de biorredutor, que por sua vez é uma matéria-prima na fabricação de ferroligas de silício. As florestas encontram-se localizadas na Bahia.

A movimentação do saldo dos ativos biológicos e o efeito líquido da variação do valor justo no resultado estão demonstrados a seguir:

	30/06/2020	31/12/2019
No início do exercício	185.160	199.408
Plantios e manutenção	7.450	26.477
Exaustão	(16.939)	(82.708)
Variação de valor justo	-	41.983
No final do período/exercício	<u>175.671</u>	<u>185.160</u>

As florestas em formação com menos de 2 (dois) anos são mantidas ao custo histórico em decorrência do entendimento da Administração de que durante esse período o custo histórico da floresta em formação se aproxima do valor justo.

Notas Explicativas

Para a determinação do valor justo dos ativos biológicos foi utilizado o modelo de fluxo de caixa descontado, cujas projeções estão baseadas em um único cenário projetivo, com produtividade e área de plantio de eucalipto para um ciclo de corte de aproximadamente 7 (sete) anos. O período dos fluxos de caixa foi projetado de acordo com o ciclo de produtividade dos projetos florestais. O volume de produção de "madeira em pé" de eucalipto a ser colhida foi estimado considerando a produtividade média por m3 de madeira de cada horto na idade de corte.

Os valores justos dos ativos biológicos foram considerados como de nível 3 na hierarquia do valor justo definida pelo IFRS 13 / CPC 46 (informações para os ativos ou passivos que não são baseadas em dados observáveis pelo mercado, ou seja, premissas não observáveis).

A Companhia possui 17.168 hectares de ativos biológicos dados em garantia para financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) referente à linha de crédito de R\$40.493. No exercício de 2018, foram liberados R\$2.500 desta linha. No exercício de 2019 e no primeiro semestre de 2020 não houve demais liberações.

16. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Energia elétrica	17.904	15.424	17.904	15.424
Matéria-prima e insumos	39.405	34.778	39.405	34.778
Outros fornecedores	9.695	17.550	12.182	19.096
	<u>67.004</u>	<u>67.752</u>	<u>69.491</u>	<u>69.298</u>

17. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
<u>Circulante:</u>				
Financiamentos (i)	57.136	46.102	57.136	46.102
Financiamento BNDES BW Guirapá (ii)	-	-	27.423	26.269
ACC (iii)	74.695	-	74.695	-
	<u>131.831</u>	<u>46.102</u>	<u>159.254</u>	<u>72.371</u>
Custo de captação	-	-	(455)	(451)
Total do circulante	<u>131.831</u>	<u>46.102</u>	<u>158.799</u>	<u>71.920</u>
<u>Não circulante:</u>				
Financiamentos (i)	173.297	140.028	173.297	140.028
Financiamento BNDES BW Guirapá (ii)	-	-	273.289	287.407
	<u>173.297</u>	<u>140.028</u>	<u>446.586</u>	<u>427.435</u>
Custo de captação	-	-	(4.726)	(4.958)
Total do não circulante	<u>173.297</u>	<u>140.028</u>	<u>441.860</u>	<u>422.477</u>
Total	<u>305.128</u>	<u>186.130</u>	<u>600.659</u>	<u>494.397</u>

(i) Capital de terceiros de longo prazo para aplicação em investimento na área florestal e para aquisição de máquinas e equipamentos alocados na metalurgia e mineração.

Notas Explicativas

(ii) Financiamento com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) captado pela controlada BW Guirapá e suas controladas em 6 de outubro de 2015 para financiamento da construção dos parques eólicos. As garantias oferecidas para o pagamento da dívida foram: penhor das ações da BW Guirapá, penhor de direitos creditórios (contrato de O&M), penhor de direitos emergentes (autorização de produtora independente), penhor de máquinas e equipamentos (aerogeradores), cessão fiduciária de direitos creditórios (receitas de venda de energia e do CER, e constituição de contas reservas) e fiança bancária.

(iii) Refere-se a Adiantamento de Contrato de Câmbio (ACC) no montante de U\$ 13.641 e prazo de 1 (um) ano.

O quadro abaixo demonstra as principais características das dívidas da Companhia e de suas controladas:

Modalidade	Vencimentos	Encargos (a.a.)	Amortização	Garantias	Controladora	Consolidado
FINAME	2021 a 2024	TJLP + 3,5% a 3,9%.	Mensal	Alienação fiduciária	5.744	5.744
FINEM	2022 a 2025	TJLP + 1,52% a 2,26%	Mensal	Hipoteca de terreno	23.966	23.966
FINEM	2032	TJLP + 2,65%	Mensal	Vide (ii)	-	295.531
				Subtotal TJLP (nota explicativa nº 4.3)	29.710	330.422
NCE	2024	CDI + 0,70%	Anual	Histórico de Exportação	142.005	142.005
CCB	2024	CDI + 2,65%	Anual	Clean	50.200	50.200
				Subtotal CDI (nota explicativa nº 4.3)	192.205	192.205
FINEX	2020	8,2%	Trimestral	Histórico de Exportação	3.552	3.552
FINAME	2022 a 2024	2,5% a 6%	Mensal	Alienação fiduciária	4.966	4.966
ACC	2021	Varição Cambial + 3,12%	Anual	Histórico de Exportação	74.695	74.695
				Subtotal demais financiamentos	83.213	83.213
				(-) Custo de captação	305.128	605.840
					-	(5.181)
				Total	600.659	600.659

Cláusulas contratuais restritivas – covenants

A Companhia possui financiamentos os quais incluem cláusulas restritivas com exigibilidade de cumprimento de *performance* de índices anuais, sob condição de antecipação do vencimento da dívida em caso de descumprimento dos *covenants*.

Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, a Ferbasa atendeu o índice exigido nos contratos de financiamento (Finame) em que a razão entre dívida financeira líquida e o EBTIDA, consolidados, deverá ser menor ou igual a 2,5x durante todo o período de vigência dos contratos.

Especificamente à BW Guirapá e às Centrais Eólicas, é exigido manter, durante toda a vigência do contrato de financiamento do BNDES, o índice de cobertura do serviço da dívida (ICSD) anual consolidado igual ou maior que 1,30, o qual foi atendido em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019. Além disso, têm como obrigações relevantes, cumprimento de prazos para iniciar e executar a operação comercial; apresentação ao BNDES das respectivas licenças de operações; manter-se em situação regular com os órgãos de meio ambiente, CCEE, à ANEEL, ao MME, ao Operador Nacional do Sistema Elétrico ("ONS") e/ou quaisquer outros órgãos e entidades integrantes da Administração Pública Direta ou Indireta; bem como adotar medidas e ações destinadas a evitar ou corrigir danos ao meio ambiente, segurança e medicina do trabalho. Essas cláusulas foram atendidas em 30 de junho de 2020 e em 31 de dezembro de 2019.

Notas Explicativas**18. ARRENDAMENTO A PAGAR**

	Controladora	Consolidado			
	Máquinas e equipamentos	Máquinas e equipamentos	Terrenos	Edificações	Total
Adoção inicial 01/01/2019	27.014	27.014	7.338	139	34.491
Adições	5.149	5.149	-	-	5.149
Pagamentos	(5.873)	(5.873)	(525)	(15)	(6.413)
Realização AVP	114	114	8	-	122
Saldo em 30/06/2019	<u>26.404</u>	<u>26.404</u>	<u>6.821</u>	<u>124</u>	<u>33.349</u>
Saldo em 31/12/2019	38.783	38.783	9.491	122	48.396
Adições	4.948	4.948	-	-	4.948
Remensuração	384	384	(524)	6	(134)
Pagamentos	(12.561)	(12.561)	(316)	(19)	(12.896)
Atualização monetária	816	816	36	2	854
Saldo em 30/06/2020	<u>32.370</u>	<u>32.370</u>	<u>8.687</u>	<u>111</u>	<u>41.168</u>
Circulante	20.155				20.977
Não circulante	12.215				20.191

Os montantes classificados no passivo não circulante têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

Ano de vencimento	Controladora	Consolidado
2021	6.836	6.959
2022	5.255	5.857
2023	124	681
2024	-	512
2025 a 2029	-	2.566
2030 a 2034	-	1.738
2035 a 2039	-	1.364
2040 a 2044	-	461
2045 em diante	-	53
Total	<u>12.215</u>	<u>20.191</u>

A Companhia possui o direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação dos arrendamentos de natureza de máquinas e equipamentos. Na mensuração dos fluxos de caixa dos arrendamentos não foram destacados os créditos de impostos, sendo os potenciais efeitos de PIS/COFINS apresentados no quadro a seguir:

	Nominal	Ajustado a valor presente
Contraprestação	68.350	60.719
PIS/COFINS potencial (9,25%)	6.322	5.617

Notas Explicativas

19. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E ATUARIAIS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Circulante:				
Salários e encargos	21.291	9.906	21.592	9.937
Provisões trabalhistas e encargos	25.758	18.828	25.966	18.828
Participações nos lucros (i)	6.800	33.508	6.800	33.508
	<u>53.849</u>	<u>62.242</u>	<u>54.358</u>	<u>62.273</u>
Não circulante:				
Obrigações trabalhistas e atuariais (ii)	<u>92.592</u>	<u>86.723</u>	<u>92.592</u>	<u>86.723</u>
	<u>146.441</u>	<u>148.965</u>	<u>146.950</u>	<u>148.996</u>

- (i) O Estatuto Social da Companhia estabelece que do lucro do exercício seja destinado até 10% (dez por cento) para distribuição aos empregados e até 10% (dez por cento) do saldo resultante para participação dos administradores. No semestre, findo em 30 de junho de 2020, a participação dos administradores foi de R\$4.518, sendo R\$2.308 do primeiro semestre de 2020 e R\$2.210 de saldo a pagar do exercício de 2019; para colaboradores foi de R\$ 2.282.
- (ii) A Companhia mantém um plano de contribuição definida de aposentadoria complementar, administrado pela BRASILPREV Seguros e Previdência S.A. e assistencial de Plano de Saúde administrado pelo Bradesco Saúde.

A Companhia estipula ainda benefício pós-emprego adicional para colaboradores que recebam salário abaixo do teto previdenciário e que tenham trabalhado na Companhia por pelo menos 10 (dez) anos ininterruptos. Trata-se de um pagamento único ao colaborador quando do término do seu vínculo empregatício. Adicionalmente, a Companhia assegura a seus colaboradores que se aposentam ou que são desligados sem justa causa, o direito de permanecer no plano de saúde empresarial, desde que sejam cumpridas as exigências legais estabelecidas para tal. Nesse caso, as condições de cobertura assistencial permanecem as mesmas quando da vigência do contrato de trabalho, desde que o optante assuma o pagamento integral do referido plano.

A Companhia constituiu provisão de benefício pós-emprego referente à multa do FGTS quando da aposentadoria para os empregados expostos a riscos nocivos (aposentadoria especial), optantes pelo FGTS, desligados ao seu pedido, e não permanecendo na ocasião do seu desligamento. Estes aposentados especiais farão jus ao benefício como se fossem desligados, desde que o tempo de serviço seja superior a 5 ou 8 anos, a depender da localidade em que trabalham.

20. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Circulante:				
IRPJ e CSLL	9.500	-	9.736	366
IPI	1.159	354	1.159	354
ICMS	2.282	1.675	2.288	1.675
IRRF a recolher	1.392	2.443	1.481	2.566
PIS e COFINS	3.766	4.147	4.106	4.502
Outros	909	1.293	968	1.324
	<u>19.008</u>	<u>9.912</u>	<u>19.738</u>	<u>10.787</u>
Não circulante:				
PIS e COFINS	-	-	87	87
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>87</u>	<u>87</u>
	<u>19.008</u>	<u>9.912</u>	<u>19.825</u>	<u>10.874</u>

Notas Explicativas

21. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DE PROTEÇÃO CAMBIAL (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

A Companhia contratou instrumentos financeiros derivativos de vendas de dólar norte-americano (US\$) a termo (NDF) e Adiantamento de Contrato de Câmbio (ACC), conforme mencionado na nota explicativa nº 17, para minimizar os riscos envolvendo o impacto da flutuação cambial sobre a conversão dos seus preços de vendas, tanto no mercado externo quanto no mercado doméstico, conforme política interna, aprovada pela Administração. A metodologia de determinação do valor das NDF é feita pela marcação a mercado utilizando taxas referenciais da B3.

As informações sobre as operações com derivativos designados e não designados para *hedge accounting* (*hedge* de fluxo de caixa) em 30 de junho de 2020 estão demonstradas no quadro abaixo:

Instrumento de hedge				Objeto de hedge
Vencimentos	Operação	Notional (US\$)	Valor justo	Operação
3º trimestre de 2020	NDF	41.700	(56.769)	Vendas futuras
4º trimestre de 2020	NDF	38.200	(45.358)	Vendas futuras
1º trimestre de 2021	NDF	39.300	(42.617)	Vendas futuras
2º trimestre de 2021	NDF	36.400	(31.258)	Vendas futuras
3º trimestre de 2021	NDF	34.000	(24.959)	Vendas futuras
4º trimestre de 2021	NDF	5.000	1.309	Vendas futuras
		<u>194.600</u>	<u>(199.652)</u>	
1º trimestre de 2021	ACC	<u>13.548</u>	<u>(4.564)</u>	Adiantamento de contrato de câmbio exportação
		<u>208.148</u>	<u>(204.216)</u>	

Em 30 de junho de 2020, a Companhia registrou o montante de R\$207.552 (2019, R\$21.751) que foi considerado efetivo para fins de *hedge accounting*, no patrimônio líquido.

No período, foram liquidados contratos de *hedge*, cujas perdas líquidas foram reconhecidas no resultado, no montante de R\$86.947 (30 de junho de 2019, ganho líquido de R\$14.065). As oscilações na taxa de câmbio impactam o faturamento de ferroligas e de minério de cromo e afetam, também, a parcela deste faturamento contratada com *hedge* cambial. A prática de *hedge* cambial está contemplada em nossa Política de Risco Financeiro e tem como objetivo mitigar o impacto da volatilidade cambial sobre o resultado da Companhia. A desvalorização cambial ocorrida no segundo trimestre de 2020 também proporcionou novas contratações com taxas cambiais mais elevadas para o futuro.

As informações sobre as operações com derivativos designados e não designados para *hedge accounting* (*hedge* de fluxo de caixa) em 31 de dezembro de 2019 estão demonstradas no quadro abaixo:

Notas Explicativas

Instrumento de <i>hedge</i>				Objeto de <i>hedge</i>
Vencimentos	Operação	Nocional (US\$)	Valor justo	Operação
1º trimestre de 2020	NDF	42.500	(3.667)	Vendas futuras
2º trimestre de 2020	NDF	48.200	(94)	Vendas futuras
3º trimestre de 2020	NDF	38.800	393	Vendas futuras
4º trimestre de 2020	NDF	30.700	5.111	Vendas futuras
1º trimestre de 2021	NDF	6.000	1.197	Vendas futuras
2º trimestre de 2021	NDF	2.000	396	Vendas futuras
		<u>168.200</u>	<u>3.336</u>	

22. PROVISÃO PARA PASSIVO AMBIENTAL

A Companhia utiliza julgamentos e premissas quando mensura suas obrigações referentes à provisão para fechamento de minas e parques eólicos, a desmobilização dos ativos atrelados às suas operações. Do montante provisionado, não estão deduzidos os custos potencialmente cobertos por seguros ou indenizações, porque sua recuperação é considerada incerta.

Os custos de desmobilização foram mensurados com base em informações disponíveis para os custos de desmontagem dos equipamentos e obras civis, inflacionados e descontados à taxa média de custo de capital de cada empreendimento. Assim, a Companhia aplicou a interpretação técnica ICPC 12 – Mudanças de Passivos por Desativação, Restauração e Outros Passivos Similares, registrando a provisão apurada a partir de sua melhor estimativa dos custos a incorrer na desmontagem desses equipamentos ao término da autorização, descontados a valor presente considerando uma taxa real de juros baseada no CDI descontado pela inflação medida conforme o IPCA.

A movimentação dessas provisões estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
<u>Circulante</u>				
No início do exercício	-	-	579	1.656
Baixas	-	-	(579)	(1.077)
Total circulante	-	-	-	579
<u>Não circulante</u>				
No início do exercício	15.395	12.293	22.889	21.134
Revisões nas estimativas de fluxos de caixa	(1.392)	(941)	(1.392)	(941)
Baixas	(641)	(734)	(641)	(2.081)
Atualização monetária, AVP e outras	1.165	4.777	1.165	4.777
Total não circulante	<u>14.527</u>	<u>15.395</u>	<u>22.021</u>	<u>22.889</u>
Total	<u>14.527</u>	<u>15.395</u>	<u>22.021</u>	<u>23.468</u>

23. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

A Administração da Companhia e de suas controladas, com base na posição de seus assessores jurídicos, classificou os processos judiciais de acordo com o grau de risco de perda, conforme segue:

Notas Explicativas

	Possível		Provável	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Tributária / Administrativa	23.086	22.152	55.449	52.248
Trabalhistas	365	344	5.160	5.160
Cíveis	488	468	3.145	3.145
	<u>23.939</u>	<u>22.964</u>	<u>63.754</u>	<u>60.553</u>

A descrição dos principais passivos contingentes da Companhia foi apresentada nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019, na nota explicativa nº 27 e não houve mudanças significativas em suas contingências possíveis nesse período.

24. CONTA RESSARCIMENTO – CCEE (CONSOLIDADO)

	Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019
<u>Circulante</u>		
Conta ressarcimento - CCEE	20.018	3.343
<u>Não circulante</u>		
Conta ressarcimento - CCEE	10.769	5.447
	<u>30.787</u>	<u>8.790</u>

Em regime de autorização, o Complexo Eólico BW Guirapá tem toda a sua produção contratada por um prazo de vinte anos com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica ("CCEE"), no âmbito do Leilão de Reserva - 2011 ("LER 2011") no ambiente regulado. As contas de ressarcimento - CCEE referem-se às diferenças entre o valor cobrado e o valor de energia elétrica efetivamente gerada. Os critérios de apuração são definidos contratualmente, mediante um limite de tolerância entre a energia efetivamente gerada e a energia contratada, conforme abaixo:

(a) O limite contratual aceito, sem a incidência de penalidades ou bônus, é equivalente ao fornecimento de 90% a 130% da energia contratada de um ano, apurada ao final de cada quadriênio. Nestes casos, o desvio positivo ou negativo entre a energia fornecida e a energia contratada é reconhecida no ativo ou passivo, respectivamente, mediante a aplicação do preço contratual atualizado sobre o MWh apurado. Eventuais diferenças entre o fornecimento de energia elétrica e a energia contratada serão compensadas a cada quadriênio contratual, sendo que o primeiro quadriênio se encerrou em 30 de junho de 2018 e o segundo quadriênio teve início em julho de 2018.

(b) Caso a energia fornecida seja inferior a 90% da energia contratada, será aplicada a penalidade, equivalente a aplicação de 115% do preço contratual vigente sobre o montante em MWh que for inferior aos 90%. Caso a energia fornecida seja superior a 130% da energia contratada, as Companhias receberão 70% do preço contratado sobre o montante em MWh que exceder aos 130%. Em ambos os casos, o acerto financeiro ocorre a partir de julho do ano corrente até junho do ano subsequente.

Notas Explicativas

25.SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

	Resultado				
	Custos com arrendamento (i)	Receita de vendas (ii)	Outras despesas operacionais (iii)	Contas a receber de clientes (ii)	Outros fornecedores (iii)
Controladora:					
Fundação José Carvalho	-	41	4.157	57	160
Controladas:					
Silício de Alta Pureza da Bahia S.A.	420	-	-	-	-
Mineração Vale do Jacurici S.A.	180	-	-	-	-
Reflorestadora e Agrícola S.A.	30	-	-	-	-
Indústria de Minérios Damacal Ltda.	18	-	-	-	-
Parte relacionada:					
Marubeni Corporation	-	154.276	-	20.077	-
Total em 30 de junho de 2020	<u>648</u>	<u>154.317</u>	<u>4.157</u>	<u>20.134</u>	<u>160</u>
Total em 31 de dezembro de 2019	<u>1.296</u>	<u>234.792</u>	<u>9.179</u>	<u>20.778</u>	<u>829</u>
Total em 30 de junho de 2019	<u>648</u>	<u>104.119</u>	<u>2.974</u>	<u>17.002</u>	<u>-</u>

(i) Refere-se à arrendamento das operações das Companhias controladas.

(ii) Refere-se à receita e contas a receber por venda de ligas (FeSi75) à vinculada no exterior e contas a receber por venda de madeira, cal virgem e pó de escórias à Controladora.

(iii) Refere-se à: (a) contratos para fornecimentos de refeições e laticínios para a Companhia; (b) Termo de Cooperação e Parceria para a reserva e garantia de matrículas em escolas da Fundação José Carvalho para dependentes dos funcionários da Companhia que residam nos municípios das sedes escolares (Pojuca, Catu e Andorinhas); (c) Convênio para formação sócio-educativo-esportiva, de crianças de 8 a 14 anos, estudantes de ensino público, visando o desenvolvimento da aprendizagem e da prática esportiva; e (d) Termo de Cooperação e Parceria para implantação do Memorial José Carvalho cujo objetivo é preservação da memória, do patrimônio cultural, do acervo existente, da residência do fundador em vida, além de sediar o programa permanente de cultura organizacional.

A Companhia não possui garantias concedidas ou recebidas a/de partes relacionadas.

25.1. Remuneração da Administração

De acordo com a Lei das Sociedades por Ações, é responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixar o montante global da remuneração anual dos administradores. Abaixo são demonstrados os gastos alocados no resultado dos períodos:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
Remuneração global	8.685	11.781	10.036	13.142
Encargos previdenciários	1.191	1.143	1.354	1.411
	<u>9.876</u>	<u>12.924</u>	<u>11.390</u>	<u>14.553</u>

A Companhia e suas controladas não possuem pessoal-chave que não seja estatutário, e também não possuem planos de remuneração baseada em ação ou outros benefícios de longo prazo, além do divulgado na nota explicativa nº 24 das Demonstrações Financeiras de 2019.

Notas Explicativas

26. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

26.1. Capital social

O limite do capital autorizado da Companhia é de R\$1.500.000 (um bilhão e quinhentos milhões de reais). O capital social subscrito e integralizado da Companhia, em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, totaliza R\$1.225.444 (um bilhão, duzentos e vinte e cinco milhões e quatrocentos e quarenta e quatro mil reais), sendo que o capital subscrito e integralizado está representado por 88.320 mil ações nominativas sem valor nominal, sendo 29.440 mil ações ordinárias e 58.880 mil ações preferenciais, assim distribuídos:

Acionistas	30/06/2020		31/12/2019	
	Ações ordinárias	Ações preferenciais	Ações ordinárias	Ações preferenciais
Fundação José Carvalho	29.086.696	15.416.000	29.086.696	15.416.000
Trígono capital	400	2.385.000	400	716.300
Dimensional Funds	-	1.417.982	-	1.915.827
Outros acionistas	312.904	36.477.718	312.904	37.648.573
Ações em tesouraria	40.000	3.183.300	40.000	3.183.300
	<u>29.440.000</u>	<u>58.880.000</u>	<u>29.440.000</u>	<u>58.880.000</u>

A Companhia pode, por deliberação em Assembleia Geral, promover o aumento das diversas espécies e classes existentes, sem guardar proporção com as demais ou criar uma nova classe de ações preferenciais, observando o limite de 2/3 do total das ações emitidas para as ações preferenciais sem direito a voto, ou sujeitas a restrições quanto a tal direito.

26.2. Ações em tesouraria

A Companhia possui ações adquiridas através de programa de recompra de ações. As ações adquiridas no âmbito do programa permanecerão em tesouraria, sendo que a decisão sobre a alienação e ou cancelamento dessas ações será tomada em momento oportuno e será devidamente comunicada ao mercado. O volume de ações em tesouraria e respectivos valores de mercado, considerando o preço de fechamento de cotação na B3, é como segue:

	30/06/2020		31/12/2019	
	PN	ON	PN	ON
Quantidade de ações em tesouraria	3.183.300	40.000	3.183.300	40.000
Cotação na B3 - R\$/ação	19,10	29,39	20,01	33,32
Custo médio de aquisição - R\$/ação	8,07	0,06	8,07	0,06

As ações preferenciais não têm direito a voto e têm garantia estatutária de pagamento de dividendos 10% superiores àqueles pagos aos possuidores de ações ordinárias e prioridade no reembolso de capital.

26.3. Reservas de lucros

- (a) A reserva legal é constituída com aumento do capital social e a destinação de 5% do lucro do exercício, até alcançar 20% do capital social, e sua utilização está restrita à compensação de prejuízos, após terem sido absorvidos os saldos de lucros acumulados e das demais reservas de lucros.

Notas Explicativas

- (b) As reservas de lucro incentivos fiscal SUDENE, relativa ao imposto de renda refere-se à parcela do incentivo fiscal do imposto de renda (lucro da exploração) e ICMS DESENVOLVE relativo ao ganho do incentivo fiscal do saldo devedor do imposto sobre circulação de mercadorias. Estas reservas são constituídas transferindo-se a parcela de incentivo fiscal que afetou a despesa com imposto de renda e ICMS do exercício e não poderão ser distribuídas a acionistas. A reserva referente à SUDENE contempla também valor de reinvestimento do imposto de renda.
- (c) Os lucros, após a apropriação da reserva legal, reserva de lucros (incentivo fiscal) e atribuição dos dividendos a serem distribuídos aos acionistas, são transferidos para a conta de reserva de retenção de lucros para a realização de investimentos, a ser realizada de acordo com o orçamento de capital e planejamento estratégico da Companhia.

26.4. Outros resultados abrangentes e ajuste de avaliação patrimonial

Outros resultados abrangentes compreendem itens de receita e despesa (incluindo ajustes de reclassificação), que não são reconhecidos na demonstração do resultado como requerido ou permitido pelos pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo CPC. Criado pela Lei nº 11.638/07, o grupo de "Ajustes de avaliação patrimonial" mantido no patrimônio líquido da Companhia comporta ajustes de avaliações com aumentos e diminuições de ativos e passivos, quando aplicável, enquanto não computados no resultado do exercício, até a sua efetiva realização.

26.5. Reserva de lucros a realizar

A Companhia constituiu reserva de lucros a realizar proveniente do ganho por compra vantajosa da aquisição do complexo BW Guirapá (nota explicativa nº 17.1 da Demonstração Financeira de 2019) no montante de R\$49.595 no exercício de 2018.

26.6. Dividendos e juros sobre capital próprio

A Companhia outorga a seus acionistas o direito ao recebimento a cada exercício de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido anual ajustado. Os juros sobre o capital próprio são considerados como distribuição de lucros para fins de determinação do dividendo mínimo obrigatório. A ação preferencial possui dividendos 10% (dez por cento) maior do que o atribuído à ação ordinária.

27. LUCRO POR AÇÃO

Conforme definido pelo pronunciamento técnico CPC 41 - Resultado por Ação, o cálculo básico de resultado por ação é feito através da divisão do lucro líquido do período de três meses atribuível aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o período. No caso da Companhia, o lucro diluído por ação é igual ao lucro básico por ação, pois esta não possui ações ordinárias ou preferenciais potenciais diluidoras.

Notas Explicativas

	<u>30/06/2020</u>	<u>30/06/2019</u>
Lucro das operações atribuível aos acionistas da controladora	20.835	77.661
Reconciliação do resultado distribuível, por classe (numerador):		
Lucro das operações atribuível:		
Às ações ordinárias	6.756	25.183
Às ações preferenciais	14.079	52.478
Média ponderada da quantidade de ações, por classe (denominador):		
Quantidade média ponderada de ações em tesouraria:		
Ordinárias emitidas	29.400.000	29.400.000
Preferenciais emitidas	55.696.700	55.696.700
Resultado básico/diluído* por ação (em R\$)		
Ações ordinárias	0,22980	0,85656
Ações preferenciais	0,25278	0,94221

(*) A Companhia não detém ações potenciais diluíveis em circulação ou outros instrumentos que poderiam resultar na diluição do lucro por ação.

28. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2020</u>	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2020</u>	<u>30/06/2019</u>
Receita bruta de vendas				
Mercado interno	354.860	489.430	388.349	529.385
Mercado externo	471.665	266.999	471.664	266.999
	<u>826.525</u>	<u>756.429</u>	<u>860.013</u>	<u>796.384</u>
Deduções de vendas				
Devoluções e abatimentos	(8.267)	(3.395)	(8.267)	(3.395)
Impostos sobre vendas	(76.909)	(114.945)	(78.897)	(117.513)
	<u>(85.176)</u>	<u>(118.340)</u>	<u>(87.164)</u>	<u>(120.908)</u>
	<u>741.349</u>	<u>638.089</u>	<u>772.849</u>	<u>675.476</u>

29. CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS E DESPESAS

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2020</u>	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2020</u>	<u>30/06/2019</u>
Custo dos produtos vendidos (i)	(539.491)	(475.762)	(572.422)	(505.273)
Despesas com vendas	(9.767)	(5.212)	(9.767)	(5.212)
Despesas gerais e administrativas	(33.804)	(33.744)	(35.702)	(37.892)
Participação no lucro dos funcionários	(2.282)	(8.197)	(2.282)	(8.197)
Remuneração da Administração	(9.876)	(12.924)	(11.390)	(14.553)
Total despesas gerais e administrativas	<u>(45.962)</u>	<u>(54.865)</u>	<u>(49.374)</u>	<u>(60.642)</u>
Outras receitas (despesas) (iii)	<u>(16.884)</u>	<u>(14.078)</u>	<u>(21.085)</u>	<u>(15.886)</u>
	<u>(612.104)</u>	<u>(549.917)</u>	<u>(652.648)</u>	<u>(587.013)</u>

Notas Explicativas

A seguir a abertura por natureza dos custos dos produtos vendidos e das despesas operacionais:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
Custos variáveis e gastos indiretos de produtos	(313.318)	(245.585)	(315.837)	(249.891)
Despesas com pessoal (ii)	(141.755)	(147.818)	(145.290)	(151.430)
Despesas depreciação e exaustão	(54.983)	(50.572)	(75.582)	(71.140)
Despesas com prestação de serviços	(47.607)	(51.669)	(55.942)	(53.101)
Despesas com manutenção e reparos	(28.728)	(29.033)	(30.051)	(34.403)
Combustíveis e lubrificantes	(7.539)	(7.125)	(7.571)	(7.125)
Custo da capacidade ociosa	(1.290)	(4.037)	(1.290)	(4.037)
Outras receitas (despesas)	(16.884)	(14.078)	(21.085)	(15.886)
	<u>(612.104)</u>	<u>(549.917)</u>	<u>(652.648)</u>	<u>(587.013)</u>

(i) Os custos dos produtos vendidos incluem:

- Custo com a energia elétrica para o consumo nos 14 fornos elétricos. Além dos fornos elétricos, há consumo de energia nas áreas de serviços auxiliares e outras, bem como nas minerações.
- A Companhia importa coque metalúrgico (*met coke*) reativo (*commodity* disponível no mercado internacional) para a produção de ferrocromo.
- Custo com transporte de minério de cromo realizado entre as minas (Município de Campo Formoso) e a metalurgia (Pojuca - BA), por modal ferroviário.
- No consolidado estão inclusos os custos de depreciação, amortização, transmissão de energia, encargos de uso do sistema, operação e manutenção, etc. para a geração de energia eólica no montante de R\$ 16.879 (31/03/2019, R\$ 14.956).

(ii) Inclui despesas com pessoal, honorários da administração e participação nos lucros dos funcionários e administradores.

(iii) A seguir a abertura por natureza das outras receitas (despesas) líquidas:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
Benefício pós-emprego	(5.869)	(5.156)	(5.869)	(5.156)
Outros impostos e contribuições	(1.997)	(1.257)	(2.205)	(1.257)
Responsabilidade social e empresarial	(2.055)	(1.070)	(2.092)	(1.070)
Consultorias e pesquisas	(1.048)	(3.913)	(1.058)	(3.913)
Provisão TUST	(2.886)	(635)	(2.886)	(635)
Penalidade (Nota 24)	-	-	(2.172)	(442)
Cessão de energia elétrica	(95)	471	(95)	471
Realização mais-valia	-	-	(2.209)	(2.209)
Outras despesas	(2.934)	(2.518)	(2.499)	(1.675)
	<u>(16.884)</u>	<u>(14.078)</u>	<u>(21.085)</u>	<u>(15.886)</u>

Notas Explicativas

30.RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
<u>Receitas financeiras</u>				
Rendimentos de aplicações financeiras	2.186	8.299	3.643	11.020
Variação cambial	21.706	4.973	21.788	4.984
Atualização provisão fechamento das minas	227	-	227	-
Atualização (exclusão ICMS base PIS/COFINS)	6.440	-	6.440	-
Outras receitas financeiras	1.121	995	1.163	1.224
	<u>31.680</u>	<u>14.267</u>	<u>33.261</u>	<u>17.228</u>
<u>Despesas financeiras</u>				
Variação cambial	(12.532)	(5.635)	(12.613)	(6.653)
Atualização provisão fechamento das minas	-	(393)	-	(393)
Juros incorridos	(5.693)	(8.355)	(17.163)	(22.573)
Outras despesas financeiras	(1.102)	(229)	(2.079)	(893)
	<u>(19.327)</u>	<u>(14.612)</u>	<u>(31.855)</u>	<u>(30.512)</u>
<u>Instrumento financeiro de hedge</u>				
Variação no hedge ativa	1.825	15.492	1.825	15.492
Variação no hedge passiva	(88.772)	(1.427)	(88.772)	(1.427)
	<u>(86.947)</u>	<u>14.065</u>	<u>(86.947)</u>	<u>14.065</u>
	<u>(74.594)</u>	<u>13.720</u>	<u>(85.541)</u>	<u>781</u>

31.SEGMENTOS OPERACIONAIS

A Companhia procedeu à segmentação de sua estrutura operacional levando em consideração a forma com a qual a Administração gerencia os seus negócios. Os segmentos operacionais definidos pela Administração são demonstrados a seguir:

- Segmento de ligas de cromo - envolve as operações de ferroligas de cromo alto, ferroligas de baixo carbono e ferrosilício cromo;
- Segmento de ligas de silício - envolve as operações de ferroligas de silício 75 especial e o silício 75 *standard*;
- Segmento energia eólica - envolve as operações da subsidiária BW Guirapá; e
- Outros segmentos incluem - atividade florestal, com venda de madeira em pé e atividades de mineração com venda de minério de cromo, areia de cromita, cal virgem e cal hidratada.

As informações acerca do resultado financeiro, do imposto de renda e contribuição social, do total do ativo e do passivo, não foram divulgadas nas informações por segmento, em razão da não utilização, pela administração da Companhia, dos referidos dados de forma segmentada, pois os mesmos são gerenciados e analisados de forma consolidada em sua operação.

Notas Explicativas

	Consolidado									
	Ligas de cromo		Ligas de silício		Energia eólica		Outros segmentos		Total	
	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
Vendas líquidas										
Mercado interno	238.467	297.336	17.774	40.566	31.561	37.448	21.191	34.648	308.993	409.998
Mercado externo	<u>165.464</u>	<u>63.441</u>	<u>267.138</u>	<u>202.037</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>31.254</u>	<u>-</u>	<u>463.856</u>	<u>265.478</u>
	<u>403.931</u>	<u>360.777</u>	<u>284.912</u>	<u>242.603</u>	<u>31.561</u>	<u>37.448</u>	<u>52.445</u>	<u>34.648</u>	<u>772.849</u>	<u>675.476</u>
Custo dos produtos vendidos	(307.248)	(272.145)	(181.014)	(169.971)	(33.391)	(30.061)	(50.769)	(33.096)	(572.422)	(505.273)
Lucro bruto	<u>96.683</u>	<u>88.632</u>	<u>103.898</u>	<u>72.632</u>	<u>(1.830)</u>	<u>7.387</u>	<u>1.676</u>	<u>1.552</u>	<u>200.427</u>	<u>170.203</u>
Despesas operacionais	(41.232)	(43.836)	(29.083)	(29.477)	(4.557)	(4.217)	(5.354)	(4.210)	(80.226)	(81.740)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	<u>55.451</u>	<u>44.796</u>	<u>74.815</u>	<u>43.155</u>	<u>(6.387)</u>	<u>3.170</u>	<u>(3.678)</u>	<u>(2.658)</u>	<u>120.201</u>	<u>88.463</u>
Vendas de produtos (toneladas)										
Mercado interno	48.910	59.989	3.829	8.606					52.739	68.595
Mercado externo	<u>33.665</u>	<u>8.997</u>	<u>45.216</u>	<u>38.355</u>					<u>78.881</u>	<u>47.352</u>
	<u>82.575</u>	<u>68.986</u>	<u>49.045</u>	<u>46.961</u>					<u>131.620</u>	<u>115.947</u>

Notas Explicativas

32.COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia e suas controladas possuem cobertura de seguro contra incêndio de equipamentos, explosões, danos elétricos, veículos, responsabilidade civil, empresarial, seguro garantia e de riscos operacionais de geração de energia eólica, em 30 de junho de 2020 no valor de R\$24.206 (2019, R\$24.206) na controladora e R\$862.401 (2019, R\$882.503) no consolidado.

Contador:

Arnaldo Pereira Anastácio
Gerente de Contabilidade
CRC-RJ 61263/O - 0-T-BA

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Cia de Ferro Ligas da Bahia S.A. - FERBASA

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Cia de Ferro Ligas da Bahia S.A. - FERBASA ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias anteriormente referidas incluem as demonstrações do valor adicionado - DVA, individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais - ITR, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Salvador, 12 de agosto de 2020

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" BA

Jônatas José Medeiros de Barcelos
Contador
CRC nº 1 RJ 093376/O-3

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

D E C L A R A Ç Ã O

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente e os demais diretores da Cia de Ferro Ligas da Bahia FERBASA, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Estrada de Santiago, s/n, Pojuca, Bahia, CNPJ sob nº 15.141.799/0001-03, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras intermediárias da FERBASA e suas controladas, relativas ao período findo em 30 de junho de 2020.

Salvador, 12 de agosto de 2020.

Ana Paula Fontes Mesquita de Oliveira
Diretora Administrativa

Claudiney Marcio de Araújo Pedrosa
Diretor Comercial

Oséias da Rocha Fiau
Diretor Industrial e de Engenharia

Sebastião da Cruz Andrade
Diretor de Recursos Florestais e Novos Negócios

Wanderley Lins de Oliveira
Diretor de Mineração

Heron Albergaria de Melo
Diretor Financeiro e Relações com Investidores

Marcio Lopes Fernandes de Barros
Diretor Presidente

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

D E C L A R A Ç Ã O

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente e os demais diretores da Cia de Ferro Ligas da Bahia FERBASA, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Estrada de Santiago, s/n, Pojuca, Bahia, CNPJ sob nº 15.141.799/0001-03, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes Deloitte Touche Tohmatsu Limited Auditores Independentes, relativamente as demonstrações financeiras da FERBASA e suas controladas, relativas ao período findo em 30 de junho de 2020.

Salvador, 12 de agosto de 2020.

Ana Paula Fontes Mesquita de Oliveira
Diretora Administrativa

Claudiney Marcio de Araújo Pedrosa
Diretor Comercial

Oséias da Rocha Fiau
Diretor Industrial e de Engenharia

Sebastião da Cruz Andrade
Diretor de Recursos Florestais e Novos Negócios

Wanderley Lins de Oliveira
Diretor de Mineração

Heron Albergaria de Melo
Diretor Financeiro e Relações com Investidores

Marcio Lopes Fernandes de Barros
Diretor Presidente